

## ATA DA XXIV REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DOS ESTUDANTES DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS NA CIDADE DE SÃO PAULO

Às dezoito horas e vinte e um minutos do dia 24 de Março do ano 2006 teve início nas dependências da Fundação Armando Alvares Penteado, na cidade de São Paulo, a vigésima quarta reunião ordinária do Conselho Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais - CONERI, órgão deliberativo da Federação Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais - FENERI. Marcelo Sobral, representante do CIERI FAAP e presidente da mesa, recepciona os convidados e abre a sessão de debates. Além do presidente de mesa anteriormente mencionado, estão presentes na mesma Arthur Marques, representante do CIERI FAAP e vice-presidente de mesa; Caio Abibe, representante da Secretaria Geral (que também pode ser chamada de SG) e membro do CIERI PUC-SP; Daniela Ribeiro Nanni representante do CIERI FAAP como assistente de mesa; e Thais Nascimento Martins representante do CIERI FAAP e assistente de mesa responsável pela elaboração desta ata. A palavra é passada ao presidente da FENERI, Caio Abibe. Após seu breve discurso de boas-vindas, agradece a presença dos membros dos CIERIs participantes da reunião. Segue-se então a verificação do quorum e é constatada a presença de doze dos dezenove CIERIs confirmados para a reunião. São eles: Trevisan, PUC-SP, FACAMP, Rio Branco, FMU, UCB, Moura Lacerda, FIR, UNIBH, FASM, Anhembi Morumbi e FAAP; sendo dessa forma necessários nove votos para a aprovação de qualquer proposta. O presidente da mesa realiza a leitura do cronograma, o qual é aprovado por todos. Após isso, a pauta da reunião é entregue à mesa pelo presidente da FENERI, e é então lida. A mesa pergunta se algum CIERI gostaria de fazer alguma mudança na pauta. O CIERI FAAP sugere a discussão referente aos CIERIs que não têm se comprometido com a Federação e à ausência de alguns CIERIs filiados. O CIERI UCB apóia a posição do CIERI FAAP e propõe ainda uma revisão das deliberações da XXIII Reunião do CONERI na cidade de Florianópolis, em função da ausência de uma ata relatando os pontos debatidos, a qual já deveria ter sido entregue pelo CIERI UNISUL, anfitrião de tal reunião. É apontado que é necessário que seja feita revisão na pauta a fim de evitar uma discussão de temas já abordados na reunião de Florianópolis. O presidente da FENERI afirma que foi encaminhada uma carta ao CIERI UNISUL, porém, a ata não havia sido enviada por eles até a presente data. O presidente da FENERI é questionado sobre possíveis sanções para o CIERI UNISUL e para todos os outros que se comportam de forma semelhante. Em sua explanação, deixa claro que apesar da posição da FENERI, infelizmente não é possível fazer com que a pauta seja entregue se não houver a colaboração do CIERI encarregado de prepará-la. O CIERI UCB propõe um debate informal de 20 minutos para que os temas abordados em Florianópolis não sejam discutidos mais uma vez. A primeira proposta é encaminhada à mesa e então lida: “Dado que a ata da XXIII Reunião do CONERI não foi entregue em tempo hábil para essa reunião, o CIERI UCB propõe que seja feita uma revisão dos pontos debatidos para que todos os CIERIs saibam o que foi discutido, evitando assim que sejam colocados em pauta temas previamente deliberados”. A proposta é votada: CIERIs a favor: Trevisan, PUC-SP, FACAMP, Rio Branco, FMU, UCB, Moura Lacerda, FIR e UNIBH. CIERIs contra: (nenhum) Abstenções: FAAP, FASM e Anhembi Morumbi. A proposta é aprovada por nove votos a favor e segue-se, então, um debate informal. O debate formal é retomado. O CIERI FAAP pronuncia sua intenção de uma nova mudança na pauta e pede um tempo para que uma proposta possa ser entregue à mesa. CIERI PUC-SP propõe que os assuntos referentes à reunião de Florianópolis sejam resolvidos no dia

seguinte (25/03/2006) quando o memorando prometido pelo CIERI Trevisan durante o debate informal já estiver à disponibilidade de todos. Sugere ainda, que os tópicos já abordados na última reunião que forem facilmente lembrados pelos membros que também estavam presentes em Florianópolis sejam evitados, dando continuidade às questões da atual pauta. O CEIRI FAAP encaminha a proposta número dois à mesa, que é então lida: “Os CIERIs FAAP e UCB propõem mais dez minutos de debate formal, com um minuto a cada CIERI para a discussão da pauta”. A proposta é votada: CIERIs a favor: Trevisan, PUC-SP, FACAMP, Rio Branco, FMU, UCB, Moura Lacerda, FIR, UNIBH, Anhembi Morumbi e FAAP. CIERIs contra: FASM. Abstenções: (nenhum). O debate formal é aprovado. O CIERI UCB afirma que o Regimento Interno está contraditório. O CIERI Trevisan diz que o ex-Secretário Geral, Renato Shiratsu, informou que o regimento interno está desatualizado e que há um novo regimento que não ainda não foi apresentado ao CONERI. O CIERI PUC-SP argumenta que a responsabilidade de elaboração da ata é resolvida por um acordo entre o CIERI anfitrião e a Secretaria Geral da FENERI, e que no caso da reunião de Florianópolis, o CIERI UNISUL disponibilizou-se a fazê-la. É dito ainda que se a ata não foi feita por eles, não é obrigação da Secretaria Geral encarregar-se de tal tarefa. O CIERI FAAP alega que não é obrigação do CIERI anfitrião, mas diz que é obrigação da Secretaria Geral entregá-la em sete dias. Complementa que se isso não é coerente, deve-se rever o regimento. Nenhum CIERI se manifesta. Segue-se então uma discussão sobre a postura do Secretário Geral e sua posição como componente da mesa. Os artigos 15, 16 e 17 Regimento Interno são lidos pelo presidente da FENERI, que também cita que em reunião com o CIERI PUC-SP na última sexta-feira (17/03/2006), o CIERI FAAP se comprometeu a redigir a ata da XXIV Reunião do CONERI. Diz ainda, que se o anfitrião não entrega a ata no prazo combinado, a Secretaria Geral estará isenta de tal responsabilidade. O CIERI FAAP discorda e afirma que a Secretaria Geral deve ser responsabilizada pela ata, e que houve um acordo de ambas as partes, a SG tem a obrigação de cobrar a entrega da ata em até sete dias após o término das reuniões. Completa reafirmando que a responsabilidade é da SG, mesmo que o CIERI UNISUL não tenha cumprido com sua parte do acordo. Acrescenta lendo o artigo 48 do Regimento Interno. O CIERI UCB levanta que Caio Abibe está presente como presidente de mesa e não pode, portanto falar em nome do CIERI PUC-SP. Dessa forma, se o CIERI PUC-SP desejar se manifestar, os demais membros presentes devem pedir a palavra. Após discussões sobre o Regimento Interno retoma-se o debate formal. O CIERI FACAMP posiciona-se dizendo que não adianta discutir sanções sem a apresentação do documento prometido pelo CIERI Trevisan, e que durante a reunião de sábado, conforme as deliberações de Florianópolis, que serão divulgadas, os temas poderão ser discutidos. Afirma também que a SG é a responsável pela escolha do redator da ata. O CIERI PUC-SP (agora não mais representado por Caio Abibe) defende-se dizendo que Caio não se pronunciou em nome da SG. Após ler novamente o artigo 15 do Regimento Interno, comenta que se um acordo é estabelecido, a SG não é responsável por redigir a ata, e sim por apenas enviá-la aos CIERIs. A mesa comunica que só serão ouvidos mais dois discursos. O CIERI FASM alega entender que de acordo com o Regimento Interno, não está especificado quem deve redigir a ata, e dessa forma, se o anfitrião se disponibiliza, é feita uma votação para eleger um assistente para tal função. Afirma, ainda, que a discussão não levará a nenhuma conclusão, e que a SG deve entregar, não fazer a ata. O artigo 15 do Regimento Interno é novamente lido e é manifestada a insatisfação pelo fato de não poderem ser entregues cópias do que está sendo escrito ao final da reunião. É lida a proposta número três que encaminhada à mesa pelo

CIERI Trevisan: “O CIERI Trevisan propõe encaminhar as deliberações do último CONERI para aprovação de todos os CIERIS presentes”. O sentido da proposta é questionado e CIERI Trevisan compromete-se a reformulá-la. Procede-se com a leitura da proposta encaminhada pelo CIERI FAAP: “Os assuntos deliberados em Florianópolis ficam para a primeira parte da manhã de sábado com exceção dos assuntos relativos à prestação de contas do CIERI PUC-MG, os quais serão debatidos em seqüência, com ou sem a presença do CIERI PUC-MG”. A proposta é votada sem a presença do CIERI Moura Lacerda: CIERIs a favor: FASM, FACAMP, UCB, Anhembi Morumbi, PUC-SP, Rio Branco, FAAP, FIR, FMU e UNIBH. CIERIs contra: (nenhum). Abstenções: Trevisan. A proposta é aprovada. O CIERI UCB levanta uma questão de dúvida referente à chamada para a verificação de quorum, que deve ser feita considerando todos os membros filiados à FENERI e não apenas os confirmados para a XXIV Reunião do CONERI. O CIERI FAAP argumenta que poucos CIERIS filiados estão confirmados para a reunião. Uma nova proposta é encaminhada pelo CIERI PUC-SP, apresentando que, por hora, deve-se discutir a pauta deste CONERI, e amanhã as outras questões devem ser votadas, após a entrega do documento prometido pelo CIERI Trevisan. O CIERI PUC-SP manifesta-se contra a postura da mesa de votar uma proposta sem antes proceder com a leitura de uma segunda proposta contraditória também apresentada. A mesa afirma que não deve ler as duas, visto que uma proposta contraditória pode ser encaminhada após a votação da primeira. Inicia-se então uma discussão desorganizada sobre o assunto. O CIERI PUC-SP propõe a releitura das propostas quatro e cinco para agilizar o processo. A mesa procede com a leitura de ambas as propostas. E é gerada então uma dúvida coletiva em relação aos pontos que as diferem. A proposta número cinco é lida mais uma vez e é então colocada em votação sem a presença dos CIERIs UNIBH e Moura Lacerda: CIERIs a favor: Trevisan, FMU, FACAMP, Anhembi Morumbi e PUC-SP. CIERIs contra: FAAP, FASM e Rio Branco. Abstenções: FIR e UCB. O CIERI FAAP propõe que os assuntos de Florianópolis sejam discutidos no mesmo dia. Uma nova proposta é encaminhada pela Trevisan. A mesa esclarece que a proposta do CIERI PUC-SP diz que ambos os temas devem ser discutidos, enquanto a do CIERI FAAP sugere que os assuntos de Florianópolis fiquem para a reunião de sábado. Novamente é manifestada uma dúvida coletiva em relação ao conteúdo da proposta do CIERI PUC-SP. A mesa propõe um debate formal. O CIERI TREVISAN afirma que há uma proposta encaminhada que trata sobre esse assunto. O CIERI UCB retira-se às 19h35min. Após um debate, o CIERI Trevisan retira sua proposta. O CIERI PUC-SP sugere que seja discutida a pauta vigente. O CIERI FAAP alega que a discussão é pertinente porque uma nova pauta deve ser aprovada, visto que não é possível inventar uma ata para Florianópolis, e que, portanto, suas deliberações devem ser novamente votadas. O CIERI FMU sugere que os CIERIs FAAP e PUC-SP entrem em um acordo para encerrar tal discussão burocrática que emperra o bom andamento do debate. O CIERI PUC-SP sugere mais uma vez que, se já aprovadas as duas propostas para discutir as deliberações do XXIII CONERI, isso seja feito no dia seguinte com o documento do CIERI Trevisan em mãos pra que seja legitimado o que foi decidido em Florianópolis. Sugere ainda, que seja adotada uma nova pauta, e que com bom-senso os assuntos já discutidos na última reunião sejam evitados. O CIERI FAAP encaminha uma proposta à mesa que então é votada sem a presença dos CIERIs UCB e Moura Lacerda: “Os CIERIs FAAP e UCB propõem que a Secretaria Geral traga para a reunião do dia 25/03/2006 toda a documentação que comprove o número de CIERIs filiados à FENERI”. CIERIs a favor: Trevisan, FACAMP, Rio Branco, FMU, FIR, UNIBH, FASM, Anhembi Morumbi e FAAP. CIERIs contra:

(nenhum). Abstencões: PUC-SP. Mais uma proposta é encaminhada à mesa e é então lida e votada sem a presença dos CIERIs UCB e Moura Lacerda: “O CIERI Trevisan se compromete a: a partir de um memorando feito pelo próprio CIERI Trevisan das deliberações da XXIII Reunião do CONERI, cuja ata ainda não foi apresentada, fazer um resumo das propostas para aprovação desta edição do CONERI na data de amanhã”. CIERIs a favor: Trevisan, Rio Branco, PUC-SP, FMU, UNIBH, FASM e Anhembi Morumbi. CIERIs contra: (nenhum). Abstencões: FAAP, FIR e FACAMP. O CIERI FAAP propõe um debate informal de 10 minutos para discutir propostas, porém não é aprovado. O CIERI UCB retorna às 19h45min. Em seguida é lida e votada a proposta de número nove sem a presença dos CIERIs FAAP e Moura Lacerda: “O CIERI FACAMP propõe que a pauta apresentada pela FENERI – SG para a XXIV Reunião do CONERI seja seguida deixando as discussões sobre a XXIII Reunião do CONERI – Florianópolis para amanhã, sábado, 25 de Março, com a apresentação de relatório da Trevisan”. CIERIs a favor: Rio Branco, PUC-SP, FMU, FASM, Anhembi Morumbi e FACAMP. CIERIs contra: UNIBH. Abstencões: UCB, FIR e Trevisan. A proposta número cinco é novamente encaminhada à mesa, após ter sido reformulada, porém é retirada por ser igual à proposta número nove. Em seguida o CIERI FAAP encaminha a proposta de número dez que então é lida e votada. “O CIERI FAAP propõe que sejam incluídas na pauta da reunião do dia 25 de março de 2006 questões relativas ao XXIII CONERI em Florianópolis e da reforma do Regimento Interno”. Após discussões informais por alguns instantes, a proposta é votada. CIERIs a favor: FAAP, Rio Branco, FASM, Anhembi-Morumbi, FACAMP e UCB. CIERIs contra: UNIBH. Abstencões: FMU, Trevisan, FIR, PUC-SP. A proposta é aprovada. A mesa pergunta se há mais alguma outra proposta para pauta. O CIERI FAAP manifesta-se em relação ao ENERI e apresenta a proposta de número onze: “Os CIERIs FAAP, FACAMP e UCB propõem que seja debatida a ordem cronológica da pauta somado ao novo item aprovado pela proposta número 10”. CIERIs a favor: Trevisan, FACAMP, Rio Branco, FIR, FASM, PUC-SP, FMU e UCB. CIERIs contra: (nenhum). Abstencões: FAAP, UNIBH e Anhembi Morumbi. A proposta é aprovada. Segue-se então a leitura e votação da proposta número doze sem a presença dos CIERIs UCB e Moura Lacerda. “O CIERI UNIBH propõe a inclusão na pauta do dia 24 de Março a discussão imediata da aprovação ou não da pauta do XXIII CONERI (com o apoio dos CIERIs que estiverem presentes em Florianópolis) e dar seguimento a pauta da Reunião de hoje”. CIERIs a favor: UNIBH. CIERIs contra: FMU, Rio Branco e Anhembi Morumbi. Abstencões: FAAP, FASM, Trevisan, FIR, FACAMP e PUC-SP. Segue-se então a leitura de mais uma proposta: “O CIERI PUC-SP propõe o término da revisão de pauta e começo o debate da pauta do XXIV CONERI”. O CIERI UCB se pronuncia manifestando a insatisfação com o rumo das discussões, que afirma estar contraditório. Sugere que sejam colocadas em vigência as propostas já aprovadas. A mesa determina que da próxima vez que alguma proposta for aprovada, será colocada em vigor e sugere que seja retomada a proposta 11. O CIERI FACAMP manifesta dúvidas sobre a conclusão da discussão. A mesa comunica que a proposta de discussão em ordem cronológica foi aprovada e que a proposta onze, a qual foi votada anteriormente e aprovada por maior número de votos, será respeitada. Segue-se então um debate informal. O CIERI UCB pede que os temas ligados à reunião de Florianópolis sejam discutidos no sábado, afirma também que o CIERI PUC-MG só estará presente no dia seguinte e que dessa forma, a prestação de contas do ENERI BH também não poderá ser realizada no momento. O CIERI PUC-SP alega que após passarem um exaustivo tempo discutindo, a conclusão a que se chega é que os temas relativos à XXIII

Reunião serão discutidos amanhã e que, portanto, a mesa deveria ler tudo o que já foi aprovado para organizar o debate. As propostas aprovadas (4, 6, 9, 10, 11, 13) são lidas novamente. O CIERI FACAMP encaminha uma proposta à mesa que é lida e votada: “O CIERI FACAMP propõe a anulação de todas as propostas aprovadas até este momento e um debate informal de 15 minutos para a reformulação cronológica da pauta”. Após manifestações de surpresa com o conteúdo da proposta do CIERI FACAMP, a mesa esclarece que apesar de parecer absurda, ela deve ser votada como uma tentativa de resolver os transtornos causados por propostas contraditórias apresentadas e por erros da mesa. Após uma acalorada discussão sobre o que deve ser feito, a proposta 14 é lida novamente e então votada sem a presença do CIERI Moura Lacerda: CIERIs a favor: FACAMP, FAAP, FASM, Trevisan, Rio Branco, FIR e UCB. CIERIs contra: PUC-SP e UniBH. Abstencões: FMU e Anhembi Morumbi. A proposta é aprovada. Seguem-se então 15 minutos de debate informal. Depois de encerrado esse tempo, os presentes retornam aos seus lugares e após apelos por ordem e decoro por parte da mesa, o presidente da FENERI procede com a recontagem do quorum que é reconhecido. O CIERI FACAMP questiona sobre a lista de chamada que deve incluir todos os CIERIs filiados e não os confirmados para a reunião e uma nova lista é apresentada pela Secretaria Geral. O CIERI FAAP solicita uma revisão de regras antes que se inicie a votação da proposta de número quinze. O CIERI Moura Lacerda reclama da ausência de seu nome na lista de CIERIs filiados. A proposta quinze, que diz respeito à extensão de debate é reformulada e lida várias vezes: “Os CIERIs FAAP, UCB, FASM, Trevisan, Rio Branco, Anhembi Morumbi, Jorge Amado, Moura Lacerda e FMU propõem que a pauta da XXIV Reunião do CONERI seja a seguinte: 1 - Entrega da Documentação da FENERI dos CIERIs filiados; 2 - Questões referentes ao XXIII CONERI; 3 - Revisão do Regimento Interno; 4 - Prestação de contas ENERI BH; 5 - Questão CIERI UNISUL; 6 - Apresentação das candidaturas ao ENERI 2007 (numero quatro da pauta proposta); 7 - Itens um, dois, três e cinco da pauta atual; 8 - Votações do ENERI 2007”. O CIERI UCB pede que a SG traga à reunião toda a documentação sob seus cuidados para evitar dúvidas. Levanta-se uma questão referente à perda de documentos já entregues pelos CIERIs. A proposta 15 é votada e aprovada: CIERIs a favor: FACAMP, FAAP, FASM, Trevisan, Rio Branco, FIR e UCB. CIERIs contra: PUC-SP e UNIBH. Abstencões: FMU e Anhembi Morumbi. Após o resultado da votação, a mesa conclui que como nada poderá ser feito sem a documentação, o melhor é encerrar a sessão. Antes disso, o CIERI FAAP sugere uma revisão das regras do debate. A sugestão é aprovada por unanimidade. Segue-se então uma revisão de regras e a mesa sugere que sejam seguidas as regras de modelos de simulação, passando assim as discussões para debates moderados com levantamento de placas com um tempo de discursos pré-determinado com possibilidade de cessões de tempo. Durante as discussões, deve ser perguntado se há alguma questão ou proposta, e se houver, a mesma deve ser debatida e votada. O CIERI UNIBH reclama sobre o auditório e pergunta sobre a possibilidade de uma distribuição dos assentos em forma de semicírculo. A mesa organizadora diz que a partir do dia seguinte, as reuniões acontecerão no Centro de Convenções da FAAP e que, se possível, será utilizada uma sala anexa que possibilita a sugestão. O CIERI FAAP fala sobre moções para introdução de propostas durante um debate moderado. Levanta-se que isso é contra o Regimento Interno. O CIERI FAAP argumenta que está apenas tentando organizar a reunião. A mesa alega haver erros gramaticais e pontos contraditórios no Regimento Interno, e dessa forma poder-se-ia fazer como sugerido. O CIERI FAAP diz que tais discussões são desnecessárias, e que então deveríamos contratar um especialista em

Regimentos. O CIERI UCB diz que não podemos considerar que todos tenham lido o regimento. A discussão informal torna-se desorganizada. Pedese que as propostas sejam distribuídas para todos antes de serem votadas. A mesa diz que a única questão que pode interromper um discurso seria o direito de resposta no caso de ofensa a uma instituição ou pessoa. O CIERI UCB questiona a postura do presidente da FENERI, Caio Abibe, que sorri e digita no teclado de seu Palm Top durante a discussão, supostamente fazendo comentários a outro membro do CIERI PUC-SP que se encontrava na platéia com o monitor do mesmo. Discute-se a postura de Caio Abibe. O CIERI FACAMP alega que a postura do presidente da SG é uma falta de respeito aos CIERIs presentes. Instala-se a desordem. Caio Abibe pede desculpas, e muda seu comportamento. A mesa pergunta se há alguma objeção. O CIERI FAAP propõe uma revisão de pauta amanhã. Mesa diz que a pauta foi revista e que amanhã dúvidas serão sanadas. Pedese então a releitura da proposta de número 15, a qual havia sido aprovada. O CIERI UNIBH novamente afirma que a reunião não pode continuar sem a documentação da SG. O CIERI Trevisan questiona o que acontecerá, caso os documentos não sejam apresentados. O Presidente da FENERI diz que a SG com certeza apresentará esses documentos no dia seguinte e todos terão acesso a eles. O CIERI Moura Lacerda questiona o que ocorrerá caso falte algum documento. Todos concordam que a pauta aprovada pela proposta número 15 é a do dia seguinte. O CIERI FMU questiona o horário de início da reunião do dia seguinte e a proposta de número 17 é então lida. “O CIERI FACAMP propõe o início das atividades do XXIV CONERI para sábado e domingo às nove da manhã devido à modificação e ampliação da pauta”. A proposta é aprovada. O CIERI FAAP lembra que como essa proposta foi aprovada, espera-se que todos realmente estejam presentes às nove da manhã. Levanta-se a dúvida sobre quem avisará os CIERIs que não estão presentes. A SG diz que isso é de sua responsabilidade. O encerramento da sessão é votado e aprovado por apenas uma abstenção do CIERI Moura Lacerda. A sessão é encerrada. Às dez horas e dois minutos do dia 25 de Março do ano de 2006, teve início nas dependências da Fundação Armando Alvares Penteado, na cidade de São Paulo, a segunda sessão da vigésima quarta reunião ordinária do Conselho Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais - CONERI, órgão deliberativo da Federação Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais - FENERI. Com a abertura oficial e a contagem do quorum pelo presidente da FENERI, Caio Abibe. Estão presentes os seguintes CIERIs: Rio Branco, FAAP, FASM, PUC SP, FMU, Trevisan, Anhembi Morumbi, Moura Lacerda, FACAMP, UCB, PUC-MG, UNIBH e Jorge Amado. O presidente da FENERI afirma que não foi possível exibir os documentos na tela de apresentação. Arthur Marques, vice-presidente da mesa toma a palavra e faz uma revisão da pauta. A proposta 15, aprovada no dia anterior, é lida novamente. É questionada a ausência de quorum, conforme previsto pelo regimento, porém é ressaltado que foram lidos 22 nomes e 13 CIERIs estão presentes. O parágrafo 3º do artigo 14 do Estatuto é lido pelo CIERI FAAP, que afirma que o Regimento Interno é contraditório a ele. A mesa apresenta que o regimento fala que deve ser exigida a maioria simples e estatuto fala que é necessário 1/3. Decide-se que a reunião será iniciada com o primeiro item da pauta, que é lida novamente, bem como a proposta número 15, previamente aprovada. O presidente da SG dá continuidade à reunião com a leitura dos documentos da FENERI. Lê a lista das universidades, sua localização, e seus respectivos documentos entregues. O CIERI UCB questiona que, de acordo com o estatuto, a responsabilidade sobre a documentação é da Diretoria Administrativa e da Diretoria de Apoio Integrado aos CIERIs da SG e não do presidente. A SG comunica a que a responsável pela parte administrativa Priscila Negreiros só estará presente na parte da tarde.

A lista de documentos de cada CIERI é lida. O CIERI FAAP manifesta mais uma vez sua indignação, alegando ter provas da entrega de seus documentos durante ENERI BH. Alega que tais documentos foram então perdidos, fato que é entendido por eles como uma falta de respeito por parte da SG. A SG alega que quando houve a mudança da gestão, toda a documentação foi repassada, e que a responsável por esse processo e ex-Diretora de Apoio Integrado aos CIERIs, Marion Hesser, viria a esta reunião a fim de explicar o ocorrido. O CIERI UCB afirma que entregou sua ata de eleição durante as reuniões do CONERI de Salvador e que não tem a intenção de elaborá-la novamente. Justifica, ainda, que não registrou o estatuto por motivos financeiros, mas que mesmo assim, há, em posse da SG, uma cópia desse estatuto. Finaliza dizendo saber que foi entregue uma caixa arquivo com disquetes e planilhas, e que a ata tem que aparecer. Registra-se a chegada do CIERI Unibero às 10h25min. A SG alega que realmente houve um equívoco e que a ata de eleição do CIERI UCB, bem como o estatuto estão sob o poder da SG. Em nome da SG, Caio pede desculpas. O CIERI FASM sugere que seja proposta a anexação da lista de documentos entregues à SG à ata. Entende que é necessário que a entrega seja protocolada e que os documentos sejam atualizados. A SG alega que já preparou o recibo e que o mesmo será em entregue ao CIERI FASM. O CIERI FAAP levanta uma questão de informação e lê o artigo 11 do Regimento Interno, comentando que a SG só poderia se pronunciar da mesa, se esse fosse o único membro da SG presente na reunião, o que não é o caso. Caio Abibe, presidente da FENERI lê o artigo 28 do Estatuto. Afirma então, que não está presente para fazer um papel caricatural e quer contribuir para o andamento da discussão, por isso julga pertinente seu pronunciamento em nome da SG. O CIERI UCB discorda dizendo que no caso de a SG ter apenas um membro presente, esse sim pode responder pelo seu CIERI e pela SG. Afirma que o regimento interno deve ser seguido se não quiser que seja feito um papel caricatural. O CIERI FAAP fala novamente sobre a falta da ata da reunião de Florianópolis, onde foram discutidas questões referentes à reformulação do Regimento Interno. A SG concorda que realmente a ata não está com a FENERI, entretanto espera que isso não ocorra novamente. Comunica ainda, que medidas estão sendo tomadas, mas que não é possível que o CIERI UNISUL seja acionado judicialmente. A SG (não mais representada por Caio Abibe) questiona a posição do CIERI FAAP e propõe que o debate seja desenvolvido. Os debates são retomados. O CIERI FMU diz que em 2004, em Brasília, a situação foi regularizada e diz que esse era o único empecilho e que, no momento, o único documento que falta ser entregue é a ata da eleição do ano passado. A SG alega não ter encontrado documento algum do CIERI FMU e compromete-se a esclarecer a situação à tarde com Priscila Negreiros e Marion Hesser. Apesar de ser uma atribuição das Diretorias de Apoio Integrado aos CIERIs e Administrativa, apenas o Apoio Integrado foi responsável por isso. O CIERI Moura Lacerda diz ter entregado todos os documentos na Reunião do CONERI realizada no ENERI BH, faltando somente a ata de eleição dos novos membros, reclama da falta de respeito por parte da SG e alega que o assunto está esgotado. O CIERI UCB sugere que seja feita uma proposta para que o assunto seja tratado após a chegada das outras representantes da Secretaria Geral, pois alega que o presidente não pode responder por não estar com os documentos em mãos. Novamente é questionada a posição do Presidente da FENERI que insiste em se pronunciar da mesa. A mesa lê então o artigo 11 do Regimento Interno, diz que o artigo é de dupla interpretação, mas reconhece o pedido e solicita uma votação para decidir o assunto. O CIERI FAAP discorda, pois não acha válida uma votação para saber se deveríamos ou não seguir o Regimento Interno. A mesa reconhece o erro e passa a palavra ao CIERI PUC-MG, seguindo a lista de discursos. O

CIERI PUC-MG solicita informações sobre sua situação que ainda não foi comentada. O CIERI PUC-SP tem a palavra e a cede ao Presidente da FENERI, até então único representante da SG compondo a mesa. O CIERI FAAP questiona a atitude do CIERI PUC-SP gerando discussões. A mesa determina então um debate informal de cinco minutos para decidir o que será feito em relação à composição da mesa. O CIERI FAAP questiona a reforma do estatuto e a falta de seriedade. O tempo para debate é encerrado e mais um membro da SG, Rodrigo Salles passa a compor a mesa. Mesa lê o artigo 11 do Regimento Interno novamente e reconhece a presença de todo o CIERI PUC-SP à mesa moderadora. O CIERI FAAP solicita que todos leiam o artigo 56 do Estatuto da FENERI que diz que sanções podem ser aplicadas à SG caso a mesma não cumpra com suas obrigações. A SG responde afirmando que nem tudo está em ordem, mas que os novos membros da SG estão comprometidos em cumprir com suas obrigações conforme o novo modelo de gestão a ser apresentado. Sugere também a colaboração de todos para que as mesmas sejam cumpridas. O CIERI FACAMP sensibiliza-se com o pedido, diz que a culpa não é só deles dos projetos não estarem em andamento tendo em vista a inexperiência dos componentes da SG e solicita o andamento da reunião partindo do zero. A SG agradece o CIERI FACAMP e novamente explica que no seu novo modelo de gestão, a FENERI será reformulada. Sugere seguir em frente, apesar de reconhecer os erros do passado. O CIERI UNIBH tem a palavra, diz que seus membros são novos no CONERI e demonstra sua indignação com a falta de consolidação do Estatuto, propondo que isto seja resolvido ainda nesta reunião. Sobre a documentação, sugere que esta questão seja resolvida em uma reunião extra-oficial e propõe a discussão sobre a questão da ata da XXIII Reunião do CONERI. O CIERI FAAP tem a palavra, discorda do CIERI FACAMP e sugere sanções aos erros da SG para que estes não sejam cometidos novamente. O CIERI UCB tem a palavra. Lê então o artigo 12 do Estatuto e diz que cada CIERI tem o direito de manifestar sua insatisfação e encaminhar uma proposta para a resolução do problema. Pede-se então que uma proposta seja encaminhada. O CIERI PUC-SP tem a palavra e diz que quando escreveu a pauta fez questão de colocar todos as atribuições do CONERI e dos CIERIs. Sugere priorizar as discussões sobre as ações do corpo estudantil. A proposta de número 18 é então encaminhada à mesa, lida e votada: “O CIERI UCB propõe que a questão sobre documentações dos CIERIs seja deixada para após a chegada da atual diretoria de apoio integrado aos CIERIs”. CIERIs a favor: UNIBERO, FASM, FACAMP, FMU, Rio Branco, Anhemi Morumbi, Jorge Amado, Moura Lacerda, Trevisan, UCB, PUC-SP. CIERIs contra: nenhum. Abstencões: UNIBH e FAAP. A proposta é aprovada. A pauta é então seguida. O CIERI Trevisan afirma que durante a última reunião do CONERI, elaborou um memorando com o conteúdo das discussões e propõe-se a apresentá-lo em função da falta da ata oficial. A mesa sugere que este memorando seja lido. O CIERI PUC-MG solicita uma questão de informação e pergunta se o seu CIERI terá direito a voto, tendo em vista a falta da ata da última reunião do CONERI. O CONERI concede novamente direito a voto ao CIERI PUC-MG. Registra-se a saída dos CIERIs UCB e PUC-MG às 11h10min. Após uma discussão sobre a questão do direito de voto do CIERI PUC-MG, questiona-se a cronologia dos fatos. É aprovado então um debate informal de cinco minutos para a solução do problema. Após o termino do debate informal, às 11h28min, registra-se a entrada dos CIERIs UCB e PUC-MG. É feita uma recontagem do quorum. Estão presentes 14 CIERIs. A proposta de número 19 é então lida: “Os CIERIs UNIBH, FAAP, FASM, FACAMP, Trevisan, FMU e Jorge Amado propõem que o memorando apresentado pelo CIERI Trevisan seja reconhecido integralmente como produto obtido após a deliberação do

CONERI na XXIII Reunião do CONERI, sendo este anexado à ata desta presente reunião. E que todas as decisões aprovadas neste memorando sejam automaticamente referendadas, excetuando-se aquelas que não mais se aplicam devido às questões cronológicas, também a decisão de não direito a voto do CIERI PUC-MG na XXIV Reunião do CONERI". O CIERI Trevisan argumenta que dando o direito de voz à PUC-MG estaremos incentivando a impunidade. O CIERI UCB diz que com a anexação de tal documento a ata, esta questão do problema cronológico será esclarecida. A proposta 19 é então votada e aprovada por unanimidade. O CIERI UCB questiona sanções ao CIERI UNISUL. O CIERI Trevisan argumenta que sanções já estão previstas. O CIERI FAAP sugere a discussão sobre sanções ao CIERI UNISUL. É registrada a chegada de mais um membro da SG à mesa. Presidente da FENERI solicita questão de privilegio pessoal por sentir-se ofendido com a saída de um membro do CIERI FAAP da sala de reunião. A mesa nega. Terceiro membro da SG a sentar-se à mesa retoma seu lugar como CIERI PUC-SP. A pauta é novamente retomada. O CIERI UCB sugere um debate informal para elaboração de proposta e assim dar andamento aos tópicos da pauta. A mesa acata a sugestão e o debate informal se estende por vinte minutos. É retomado o debate formal e a proposta de número 20 é lida pela mesa: "Os CIERIs UCB, FAAP, PUC-MG, FACAMP, FASM, PUC-SP, Rio Branco e UNIBERO propõem que o CIERI UNISUL perca seu direito de voto por duas reuniões a que comparecerem e percam direito de sediar a próxima reunião a ser realizada na região Sul de acordo com a rotatividade prevista em Regimento Interno, devido à falta das duas atas referentes à XIX e XXIII Reuniões do CONERI". A mesa concede um minuto ao CIERI UCB para explicações sobre a proposta. A proposta é então votada: CIERIs a favor: FAAP, PUC-MG, PUC-SP, UCB, Trevisan, Moura Lacerda, Jorge Amado, Anhembi Morumbi, FACAMP, FMU, Rio Branco e Unibero. CIERIs contra: UNIBH. Abstenções: nenhuma. É encerrado assim o tópico dois da pauta. Segue-se com o tópico de número três, sobre questões relativas ao Regimento Interno. O CIERI UCB diz que o Regimento Interno e Estatuto são, em muitos pontos, contraditórios. Desta forma, ambos devem ser reformulados. Na última reunião do CONERI, foi deliberado que a mudança ficaria sob a responsabilidade do CIERI FACAMP. A revisão foi impossibilitada devido à falta da última ata. O CIERI FAAP fala que não pode elaborar o Guia do ENERI devido à falta da ata, sugere também que esta questão seja discutida extra-oficialmente para não prejudicar o debate formal. O CIERI FASM afirma querer criar uma comissão para a revisão do Regimento Interno baseada no Estatuto, sem que o mesmo seja alterado. O CIERI UCB confirma que uma reforma estatutária é complicada, mas necessária e sugere adiantar a questão para que esta esteja totalmente resolvida até a XXV Reunião do CONERI. O CIERI PUC-SP concorda em centralizar o trabalho para que a FENERI caminhe conjuntamente. O CIERI Trevisan pede a revisão do Regimento Interno como sendo prioridade pela sua simplicidade. O CIERI FAAP sugere que os prazos e punições sejam priorizados e que no próximo CONERI esteja tudo pronto. O CIERI PUC-MG diz que a metodologia do trabalho deve ser eficiente e que haja um acompanhamento de todo o país pelo trabalho executado. O CIERI FAAP propõe cinco minutos de debate informal após o encerramento da lista de discursos. O CIERI UCB relembra que Estatuto, Regimento Interno e Guia do ENERI são complementares. O CIERI Trevisan acredita ser difícil aprovar mudanças estatutárias e regimentais na próxima reunião. O CIERI UNIBH sugere a contratação de um advogado para que as falhas sejam levantadas. O CIERI FAAP reitera a questão e sugere um prazo até a próxima Reunião do CONERI. O CIERI FACAMP disponibiliza o escritório de advocacia de sua faculdade para a solução da questão. A mesa

aprova então um debate informal para elaboração da proposta. Após o debate informal a proposta de número 21 é lida: “O CIERI FACAMP propõe a contratação de serviço profissional mediante licitação para revisão e reestruturação do Estatuto e Regimento Interno coordenado e contratado pela SG tendo como data limite para a apresentação dos orçamentos o dia 15 de abril de 2006, sendo o orçamento mais barato automaticamente aprovado por esse conselho”. A proposta foi aprovada por unanimidade. É então lida a proposta de número 22 pela mesa: “Os CIERIs FACAMP, FASM, Trevisan, PUC-SP e FMU propõem que seja estabelecida uma comissão orçamentária voluntária de CIERIs e uma comissão para revisão do Estatuto reformulada, visando uma melhor dinâmica decisória no próximo CONERI respeitando as datas limites de 15 de abril de 2006 para a entrega de orçamento à SG e de 30 de abril de 2006 para a entrega do Regimento Interno e Estatuto para todos os CIERIs”. O CIERI FACAMP explica que a primeira comissão é para o levantamento de orçamentos e a segunda para revisão das alterações. A SG levanta que o prazo de quinze dias é muito curto. O CIERI FAAP questiona se a FENERI tem condições financeiras para a realização dos mesmos. O CIERI FACAMP questiona o profissionalismo da SG. A SG diz que será feita uma prestação de contas na parte da tarde, mas que antes de confirmar se é viável é preciso saber o valor. O CIERI FACAMP solicita a informação do saldo da FENERI para saber se é possível ou não a realização do projeto. A SG não sabe responder a questão. O CIERI UCB manifesta indignação pela falta de responsáveis sobre certos assuntos da FENERI. O Presidente da FENERI responde dizendo que há dinheiro, mas não sabe quanto e que isso não trava a discussão. Sugere então a votação da proposta. É questionada mais uma vez a atuação da atual SG. A mesa sugere que a proposta seja votada. A proposta de número 22 é votada e aprovada por unanimidade. Após um debate rápido pede-se que seja constado em ata que os CIERIs devem ser voluntários na formação das comissões. A mesa pede que os voluntários se manifestem, são eles: Comissão orçamentária – CIERIs FMU, FACAMP, UNIBH, PUC-MG e FAAP; Revisão do Regimento e Estatuto – CIERIs FACAMP, FAAP, UCB e Moura Lacerda. É lida então a proposta de número 23: “Os CIERIs FACAMP, FMU, PUC-MG, FAAP e UNIBH se voluntariam para a Comissão Orçamentária”. A proposta é aprovada por unanimidade. Seguindo o cronograma da reunião, é estabelecida uma pausa para almoço com retorno às 14h30min. Às 14h45m, após o intervalo para o almoço, a reunião é reiniciada. Procede-se então a recontagem do quorum. Estando dessa forma presentes 14 CIERIs. A proposta 23, que havia sido aprovada antes da interrupção para o almoço, é lida novamente. O CIERI Trevisan alega que antes do almoço alguns membros da SG não estavam presentes e por isso, não foi possível discutir algumas questões pendentes. O CIERI UCB diz que a pauta deve ser seguida. A mesa aponta que de acordo com a proposta 18, aprovada anteriormente, assim que houvesse a presença dos membros da SG responsáveis, o assunto seria discutido. O CIERI UCB dirige-se a Priscila Negreiros, lembrando as discussões sobre a perda dos documentos entregues pelos CIERIs à Secretaria Geral e afirmando que a antiga diretora do Apoio Integrado aos CIERIs, Marion Hesser, comprou pastas e disquetes para arquivar tais documentos. CIERI UCB pergunta a ela o que houve com todo esse material. A atual diretora do Apoio Integrado alega que os membros da nova gestão da SG iniciaram no cargo em agosto sem experiência, e que Marion, entregou a pasta citada a ela, e que foram compradas novas pastas para que os documentos fossem separados por CIERIs filiados. Priscila disponibiliza os documentos que possui, e justifica não poder se responsabilizar pela documentação que não foi entregue a ela. Garante, ainda, que não perdeu nenhum documento e propõe que o assunto seja checado imediatamente. O CIERI FAAP pergunta

por seus documentos e critica a falta de continuidade do exercício do CIERI PUC-SP como Secretaria Geral. Argumenta que os novos membros deveriam ter cobrado a documentação quando houve a mudança da gestão. Priscila afirma que o CIERI FAAP não entregou os documentos e explica que todos os CIERIs sofrem com a falta de continuidade quando estão à frente da SG. O CIERI UCB questiona o fato de a nova gestão ter tomado posse em agosto, e até o momento, a perda dos documentos não ter sido percebida por parte da SG. A SG diz que realmente não havia percebido o problema. O CIERI UCB lê o artigo 33 do Estatuto e afirma que já em agosto de 2005 os CIERIs deveriam ter sido comunicados sobre a falta dos documentos. O CIERI FAAP pergunta qual a sugestão da SG para que a situação seja regularizada. SG diz que, apesar do estatuto estar claro, não pode ser responsabilizada por tudo, reconhece seu erro e pede desculpas, porém afirma que o problema é antigo e não poderia ter sido resolvido em seis meses. É sugerido que prazos sejam estipulados, que os documentos existentes sejam apresentados, e que a documentação ausente seja procurada para que se encontre uma solução para a questão. O CIERI Moura Lacerda afirma que os documentos foram entregues a Marion Hesser, juntamente a duas parcelas da anuidade durante o ENERI BH. Considerando tal fato, pergunta quem arcará com o com o prejuízo de tempo e de dinheiro, e com o transtorno causado por tal problema. O CIERI UCB declara que é a quarta vez que isso ocorre e afirma que Marion costumava cobrar constantemente os documentos que faltavam, entretanto, a nova gestão não o faz. Diz também, que a atual responsável, Priscila Negreiros, deveria ter, imediatamente, solicitado aos CIERIs os documentos ausentes. O CIERI UCB entende que apesar da nova gestão ser recente, poderia ter sido tomada uma atitude para reparar as falhas deixadas por seus antecessores. O CIERI FAAP pergunta quem é o Diretor Administrativo e aponta que o assunto também é de sua responsabilidade. Mostra que se duas pessoas ignoraram o problema, a falha é ainda mais grave. É registrada a presença do CIERI FMU às 15h03min. O CIERI FACAMP declara que a cópia que está em posse de cada CIERI é válida como oficial se for autenticada pelo cartório. Argumenta que, para resolver a situação, cada CIERI poderia tirar cópias dos documentos, e que se for preciso, tais gastos sejam descontados da próxima anuidade paga à FENERI. O CIERI UNIBERO mostra estar claro ter havido um erro na transição da gestão do CIERI PUC-SP e pede para que sejam aplicados os mecanismos cabíveis para puni-los. Afirma, então, que uma possível punição é o desconto na anuidade paga à SG e que o prejuízo deve ser assumido pelo CIERI PUC-SP e não pela FENERI, o que prejudicaria a todos os CIERIs inocentes. O CIERI PUC-SP explica que o Apoio Integrado aos CIERIs teve seu presidente ausente em função de sua formatura, e que não poderia ter sido feita uma nova eleição durante as férias. No entanto, afirma que no momento encontram-se em processo de votação. O CIERI PUC-SP concorda com o CIERI FACAMP dizendo que como não é a primeira vez que o problema acontece, o problema é estrutural e devem ser encontradas saídas para saná-lo, como digitalizar a entrega, por exemplo. O CIERI FAAP argumenta que o presidente do Apoio Integrado aos CIERIs não se formou de repente e que a questão da continuidade deveria ter sido prevista pelo CIERI PUC-SP. CIERI UCB comenta que o custo para registrar o estatuto é alto e que é inviável que esse dinheiro seja pago sem a garantia do reembolso por parte da FENERI. O CIERI Trevisan concorda que o dinheiro da FENERI pertence a todos os CIERIs e que todos seriam prejudicados. Apóia a posição do CIERI FAAP e propõe que as punições à SG sejam discutidas. O CIERI FMU alega que o processo de reconhecimento de firmas de antigos membros é impraticável e que seria mais fácil se fosse aceita apenas uma cópia. O CIERI FACAMP explica que o estatuto já deveria estar registrado e que uma cópia

autenticada é suficiente. Sugere que a discussão seja finalizada e que as cópias sejam enviadas pelo correio e em seguida digitalizadas para evitar problemas futuros. O CIERI PUC-MG sai da sala às 15h12min. O CIERI FACAMP reclama novamente sobre o pronunciamento do presidente da FENERI. A mesa determina que Caio poderá se pronunciar se o CIERI PUC-SP estiver com a palavra e ceder esse tempo a ele, ou em caso de uma questão de dúvida, que poderá ser levantada diretamente por ele. O CIERI PUC-MG retorna às 15h15min. Caio Abibe alega que a SG busca por uma maior profissionalização da FENERI. Afirma que uma lista de documentos já foi feita e que deverá ser assinada por cada CIERI, e, além disso, pelos antigos e novos membros da SG no caso de mudança de gestão. O CIERI PUC-MG ausenta-se às 15h17min. Surge uma dúvida em relação à proposta. O CIERI Trevisan pergunta sobre a regulamentação da mesma. O CIERI FACAMP explica mais uma vez que, se houve um erro por parte da atual SG, o ônus deve ser do CIERI PUC-SP, com sua própria renda. O CIERI FAAP propõe um debate informal de dez minutos, que é então aprovado. Durante o debate informal, o CIERI PUC-MG retorna à sala. Após o encerramento do debate informal, é comunicado que os CIERIs FAAP e UCB retiraram sua proposta. O CIERI PUC-SP levanta uma questão de dúvida, lê o capítulo IV do Regimento Interno, que fala sobre a presença dos membros da FENERI à mesa. É alegado ainda que tendo em vista que a ata está sendo redigida por um representante do CIERI anfitrião, o membro da SG à mesa, Rodrigo Sales não tem o direito à palavra. O CIERI FAAP lembra que o presidente da SG solicitou sua presença e que Rodrigo está à mesa por vontade própria. A mesa permite que Rodrigo junte-se aos outros membros de seu CIERI. O CIERI FAAP questiona a decisão, e afirma que enquanto as regras questionáveis não podem ser mudadas, devem ser respeitadas. Rodrigo Sales deixa a mesa. O CIERI FAAP alega que a atitude da mesa vai contra o Regimento Interno. A mesa afirma que se o membro assistente da SG não está encarregado de redigir a ata, sua permanência à mesa é desnecessária. O CIERI PUC-SP propõe que no final de cada reunião do CONERI, todos os documentos sejam listados para que uma nova perda seja evitada, e que se por acaso houver uma nova falha, será possível afirmar que a responsabilidade é somente da Secretaria Geral. O CIERI UCB lê artigo 10º do Regimento Interno, referente aos assistentes de mesa que podem escrever a ata, completa seu discurso dizendo que esse é mais um exemplo de que o Regimento Interno é contraditório. O CIERI FACAMP concorda com a proposta do CIERI PUC-SP. O CIERI Moura Lacerda sugere que a regulamentação seja feita antes do ENERI. O CIERI FAAP aponta que todos os problemas ocorrem em função Regimento Interno e do Estatuto. O CIERI FACAMP afirma que é necessário conhecer o que está previsto no Estatuto para saber a quem deve ser aplicada uma sanção. A proposta 24 é lida. “Os CIERIs FAAP, FACAMP e UCB propõem que como sanção para o desrespeito ao Estatuto por parte da SG, seja a mesma responsabilizada burocrática e financeiramente pela coleta dos documentos perdidos, descontando os eventuais valores gastos da anuidade da FENERI. Estes documentos deverão ser apresentados na XXV Reunião do CONERI impreterivelmente”. O CIERI FACAMP questiona o que acontecerá caso isso não seja cumprido. O CIERI FASM afirma que a medida deve ser regulamentada. A proposta é votada. CIERIs a favor: UNIBERO, FASM, FACAMP, FMU, Rio Branco, Anhembí Morumbi, FIR, UNIBH, Jorge Amado, Moura Lacerda, UCB, PUC-MG e FAAP. CIERIs contra: (nenhum). Abstencões: PUC-SP e Trevisan. A proposta é aprovada. O CIERI PUC-SP levanta a questão sobre quem será responsabilizado. O CIERI FAAP afirma que a proposta prevê apenas uma sanção moral à SG. O CIERI PUC-SP justifica que se é feito um controle após cada reunião os problemas

não se acumulam, além disso, é gerado um constrangimento moral a quem não cumprir com suas obrigações, estimulando, assim, que as normas sejam respeitadas. Defende também, que se isso já é previsto pelo Estatuto, que seja, a partir de agora, aplicado. Após discussão sobre o assunto, passa-se ao próximo ponto da pauta: a Prestações de Contas do ENERI BH. O CIERI PUC-MG, representado por Humberto Rocha Filho, apresenta um balanço dos gastos do ENERI BH e diz que antes de começar a explicá-lo, reconhece que tal explanação deveria ter sido feita na XXIII Reunião do CONERI em Florianópolis, mas que infelizmente, isso não pode ocorrer. Humberto revela que durante a organização do ENERI BH, a intenção era de realizar um projeto grandioso para que a 10ª edição do evento fosse celebrada como merece. Explica que todo problema ocorreu devido ao cancelamento repentino dos patrocínios da Caixa Econômica Federal e do Ministério do Turismo. Em função disso, 48h antes do início do evento, foram constatados R\$ 98.000,00 a menos do valor previsto. Humberto afirma que, apesar de ter sido cancelado o coquetel de abertura, todo o restante da programação foi respeitado, como havia sido prometido. Justifica que não foi possível fechar o balanço final, mas garante que no dia seguinte tal documento será apresentado a todos. Conta ainda, que a empresa de sonorização contratada está processando o CIERI PUC-MG por não pagarem integralmente a dívida. Garante que as notas fiscais estão disponíveis e que o balanço final deverá estar anexado na presente ata. O CIERI FAAP pergunta a Humberto como a dívida será paga. Ele explica que apenas uma empresa acionou o CIERI PUC-MG e que uma perdoou a dívida. Conta que se pensou em acionar a Caixa Econômica Federal ou o Ministério do Turismo pelo descumprimento de um acordo verbal, mas chegou-se a conclusão de que dificilmente a causa seria ganha com rapidez. Por uma outra idéia, pensaram em ajudar o CIERI FACAMP na captação de recursos para o próximo ENERI, mas essas tentativas também fracassaram. Dessa forma, a única solução é focar a atenção nos pacotes para Campinas e tentar diminuir o problema. O presidente da FENERI constata que se tal imprevisto não tivesse ocorrido, o lucro teria sido de R\$ 57.000,00. Pergunta, então, para que fins o CIERI PUC-MG destinaria tal valor. O CIERI PUC-MG corrige, alegando que o lucro previsto seria em torno de R\$ 25.000,00. Afirma que a quantia seria dividida entre a FENERI, o próprio CIERI PUC-MG e a Empresa Junior da PUC-MG. CIERI UCB pergunta sobre os pacotes turísticos. Humberto explica que essa era uma forma de facilitar a burocracia para os alunos e de acumular um caixa. Aponta que o CIERI PUC-MG possui uma dívida com a Saint Germain, empresa de turismo responsável pelo assunto, e que essa possui uma dívida junto à FENERI. O representante da Saint Germain alega que em função do prejuízo, não arcará com tal dívida. O CIERI UCB pede que Thiago Terada, mediador da negociação possa se pronunciar. Após a aprovação de todos, Terada tem a palavra e exhibe uma planilha sobre o Pacote FENERI. A lista será anexada a presente ata. É gerado um tumulto em função da apresentação e explicação dos dados da planilha. O CIERI UCB afirma ter pago a anuidade de 2005 durante a reunião de Salvador e garante possuir o recibo arquivado. Em resposta, Terada concorda que se houve um erro, o valor pago será descontado da próxima anuidade. O atual presidente da FENERI pergunta a Terada se foram checadas as atuais contas da SG a fim de confirmar se será possível arcar com as dívidas deixadas. Terada argumenta que a lista apresentada é apenas hipotética e que será revista. Afirma ainda que a citada lista deve ser registrada em ata como uma dívida da FENERI. O ex-presidente da FENERI aponta que essa cumpriu com a sua parte do contrato, mas que a agência de viagens agiu de má fé e que a Embratur já foi acionada. O CIERI PUC-MG explica que a dívida deve-se às passagens aéreas e à hospedagem, e que Saint Germain emitiu uma “nota fria” para tais

contratos. Completa que, dessa forma, a dívida não é legítima. Terada apresenta que mesmo sendo o valor da dívida maior do que a quantia que eles tem direito a receber, a Saint Germain mostra-se inflexível quanto ao pagamento. O CIERI UCB pergunta quando todo o problema será resolvido. Terada explica que o contrato foi assinado em seu nome, mas atualmente a federação está registrada no nome do CIERI UNISIL e cabe apenas a eles fazer a transferência. O CIERI UCB cobra um plano de ação da atual SG. O presidente da SG comenta que durante o processo de transferência de gestão, isso foi exaustivamente cobrado do Igor Sabino de Freitas, membro do CIERI UNISUL, mas nada foi feito por parte deles. O CIERI FACAMP defende que é necessário que a Secretaria Geral tome uma atitude em relação àqueles que causam empecilhos ao bom andamento da FENERI. O CIERI PUC-MG propõe o encerramento da prestação de contas do ENERI BH. Humberto disponibiliza as pastas contendo as notas fiscais do ENERI e os contratos. Encerrando, justifica que o CIERI PUC-MG tentou levar o ENERI a um patamar que o evento não estava pronto para assumir. A dívida junto à FENERI constrange, porém não invalida a grandeza da experiência de organizar um ENERI. O CIERI UCB pergunta o que o CIERI PUC-MG gostaria que os outros CIERIS fizessem em relação ao acontecido. O CIERI PUC-MG alega que depois de tudo, gostaria do perdão da dívida em função da falta de fontes para arrecadar o dinheiro necessário. Apesar disso, garante que o CIERI PUC-MG nunca parou de tentar quitar a dívida deixada e continua tentando achar uma forma de resolver essa situação. Após isso, a sessão é interrompida pelo coffee break. Às 17h45min, a sessão tem continuidade e faz-se a recontagem do quorum. 15 representações encontram-se presentes. Humberto tem novamente a palavra para que as últimas dúvidas sobre a prestação de contas possam ser sanadas. Comenta que Caio Abibe havia sugerido que a votação do balanço fosse feita no dia seguinte, após a impressão e distribuição de uma cópia da planilha a todos. O CIERI Trevisan levanta a questão da consequência de uma não-aprovação da prestação de contas do ENERI. O CIERI FAAP aponta que, de acordo com o estatuto, não podem ser aplicadas sanções. Humberto diz que o contador analisou o estatuto e afirmou que após a aprovação das contas, assinaria o balanço. Sugere que caso estas não sejam aprovadas, forme-se uma comissão para revisá-las. CIERI UCB diz que a sanção foi aprovada devido à ausência do CIERI PUC-MG na última reunião para a prestação de contas. O CIERI FAAP afirma que o Regimento Interno fala que 5% das inscrições devem ser repassadas a FENERI, porém não está prevista nenhuma sanção em caso de descumprimento. CIERI FACAMP diz que a questão deve ser resolvida e comenta que não se pode contar com um dinheiro que ainda não foi garantido por um contrato legal. CIERI FACAMP exige que esse dinheiro seja cobrado, e argumenta que faltaram providências para resolver o problema, apesar da manifestação da vontade de pagar. Propõe, ainda, que sejam organizadas festas da FENERI para que se tenha até setembro pelo menos algum dinheiro que possa servir como uma primeira parcela. O CIERI PUC-MG discorda da falta de empenho apontada e reafirma que houve várias tentativas de resolver o problema. Diz ainda que não ignora a dívida, mas que não tem como pagá-la no momento. CIERI Trevisan diz que a aprovação das contas deve ser resolvida e propõe a criação de uma comissão fiscal. CIERI FAAP discorda do CIERI FACAMP em relação às festas em nome da FENERI, porque isso seria um lucro da FENERI, que não seria justamente aplicado se fosse revertido para o pagamento da dívida do CIERI PUC-MG. CIERI UCB lê o artigo 13 do Estatuto. Propõe que pequenas medidas sejam tomadas para arrecadar o dinheiro, e afirma que todos devem tentar ajudar. CIERI FAAP propõe um debate informal de cinco minutos para discutir a questão. Após a recontagem do quorum, a

sessão é reiniciada. A proposta 25 é lida e explanada pelo CIEIRI FACAMP “Os CIERIs FACAMP e PUC-MG propõem que em contra-partida ao oferecimento de um espaço de nove metros quadrados no valor de R\$ 450,00, caso este não prejudique possíveis acordos comerciais/patrocínio do ENERI, a FENERI abra mão desse valor no repasse dos 5% referentes às inscrições”. CIERI FACAMP afirma que os R\$ 450,00 devem ser encarados como um investimento da FENERI para que o CIERI PUC-MG tenha condições de encontrar uma maneira de pagar a dívida. O CIERI PUC-SP alega que é uma contradição que esse dinheiro seja tirado da FENERI. Propõe que seja encontrada uma solução que não envolva a federação. O CIERI UNIBH admira a iniciativa de ajuda e colaboração, mas argumenta que isso não deve ser feito durante a sessão, devendo o assunto ser discutido extra-oficialmente. CIERI FACAMP diz que essa é uma maneira de colaborar com o CONERI e que devemos dar um voto de confiança ao CIERI PUC-MG para tentar reaver o prejuízo. O CIERI FAAP ironiza que então todas as dívidas dos outros CIERIs devem ser analisadas e pagas com a ajuda de todos. CIERI FACAMP explica a diferença entre os problemas dos CIERIs Moura Lacerda e PUC-MG. CIERI PUC-MG mostra-se aberto a resolver a questão da dívida. CIERI Moura Lacerda fala a respeito da dívida de seu CIERI em função do ENERI de Ribeirão Preto. CIERI FAAP aponta que o que estão tentando fazer é uma tentativa de socializar o prejuízo para acabar com a dívida da PUC-MG. CIERI UCB lê no estatuto que as questões financeiras devem ser resolvidas pelo CONERI, lembrando a todos sobre uma reunião em Curitiba, na qual todas as dívidas foram perdoadas. A proposta é votada. CIERIs a favor: FASM, FACAMP, FMU, Rio Branco, Anhembi Morumbi, PUC-MG, UCB, PUC-SP e Moura Lacerda. CIERIs contra: FIR, Trevisan e FAAP. Abstenções: UNIBH, Jorge Amado, UNIBERO. A proposta é aprovada. O CIERI PUC-SP pede que seja estipulado um prazo para que o CIERI PUC-MG apresente seus projetos para arrecadar dinheiro durante o ENERI CAMPINAS. O CIERI FASM propõe que o CIERI FACAMP fique com a responsabilidade de cobrar o CIERI PUC-MG. O CIERI PUC-SP responde dizendo que não pretende tirar a autonomia do CIERI FACAMP, mas afirma ser importante que para a segurança de todos, que o CONERI garanta o comprometimento do CIERI PUC-MG. CIERI UCB propõe a criação de uma comissão fiscal. O CIERI FAAP, com ironia, pede a solidariedade do CIERI FACAMP para que outros espaços sejam cedidos aos CIERIs. CIERI FAAP complementa e enfatiza que o prejuízo não deve ser dividido. A proposta 26 é lida e votada. “O CIERI FASM propõe que a votação do tópico quatro da XXIV Reunião do CONERI seja adiada para amanhã, 26/03/2006”. CIERIs a favor: FASM, UNBERO, FACAMP, FMU, Rio Branco, Anhembi Morumbi, PUC-SP, UCB, Trevisan, PUC-MG. CIERIs contra: Moura Lacerda, Jorge Amado. Abstenções: FAAP, UNIBH e FIR. A proposta é aprovada. CIERI FAAP propõe um debate informal por cinco minutos. Após o encerramento dos cinco minutos estipulados, é lida e votada a proposta de número 27. “Os CIERIs FAAP e FACAMP propõem que seja discutida, antes do tópico cinco da pauta, a situação do CIERI UNISUL”. CIERIs a favor: UNIBERO, PUC-MG, UCB, Moura Lacerda, Jorge Amado, UNIBH, FAAP, FIR, FASM, FACAMP, Rio Branco e FMU. CIERIs contra: PUC-SP. Abstenções: Trevisan e Anhembi Morumbi. A proposta também é aprovada. O CIERI FACAMP afirma suspeitar que, diferentemente do ENERI BH, houve uma fraude no ENERI FLORIANÓPOLIS. O CIERI PUC-MG alega que quem percebeu a falha dos representantes do CIERI UNISUL foi Daniel Queiroga, e que se trata de um caso de apropriação indébita ou enriquecimento ilícito. CIERI FAAP propõe que seja elaborado um dossiê para que a discussão saia do âmbito de acusações sem provas legítimas. O CIERI

FACAMP lembra que não se pode avançar no debate sem ata da reunião de Florianópolis, e se ela não apareceu, devem ser buscados meios legais para exigir que ela seja apresentada. Após mais de vinte minutos de reunião em grupo, para que uma proposta fosse elaborada, é refeita a contagem do quorum. Estão presentes 14 CIERIs: Trevisan, Moura Lacerda, PUC-SP, FAAP, Jorge Amado, FIR, Anhembi Morumbi, Rio Branco, FMU, FACAMP, FASM, UNIBERO, UCB e PUC-MG e é reconhecida a presença do CIERI UNAERP como observador. A proposta 28 é lida “O CIERI FACAMP oferece assessoria jurídica gratuita para a solução do problema relacionado ao CIERI UNISUL no que se refere às atas da XIX e XXIII Reuniões do CONERI, assumindo apresentar o parecer jurídico o mais breve possível à atual SG com prazo máximo determinado para a próxima reunião do CONERI”. O CIERI FAAP manifesta sua insatisfação com as últimas reuniões do CONERI e questiona a validade legal do Estatuto que não está registrado em cartório, afirma que legalmente, a FENERI não existe. Mostra que essas decisões tomadas não têm valor legal, apesar da boa vontade dos membros presentes e pede que os CIERIs se comprometam a regularizar toda a situação. Constata que apenas três CIERIs estão corretamente regularizados. Propõe o direito a voz aos ex-membros da SG, que não podem se manifestar. O CIERI FACAMP quer saber sobre o problema com o CIERI UNISUL, e se eles usaram o CNPJ da FENERI indevidamente. Thiago Terada diz que a ata de eleição é o único documento que o cartório reconhece. Diz que as atas podem ser registradas posteriormente. Diz que as pessoas jurídicas (FENERI e CIERIs) devem ser diferentes. CIERI FAAP propõe que a SG, que foi democraticamente eleita dentro do CONERI, cumpra com a obrigação de regularizar toda a situação da FENERI até a próxima reunião do CONERI. Lembra também, que os CIERIs já se comprometeram, nessa ata, a regularizar o Regimento Interno e o Estatuto até o próximo ENERI. SG comenta que foram aprovadas as comissões estatutárias e orçamentárias, e afirma que para que toda a situação seja regularizada, faz-se necessária a ata que não foi entregue pelo CIERI UNISUL, apesar de todos os esforços da SG. O CIERI FMU conclui que a ata de Florianópolis não mais será entregue, e então temos de achar um meio de resolver os problemas sem ela. Renato Shiratsu afirma que há vias legais de tentar exigir que o CIERI UNISUL apresente a ata, mas talvez a justiça não os obrigue a entregá-las até o ENERI CAMPINAS. Alega ainda, que apesar de possuírem a ata de posse referente à reunião de Brasília, é necessária a ata de eleição para que a conta do Banco do Brasil seja desbloqueada. CIERI FAAP propõe que o foco da discussão seja mais objetivo. O CIERI UCB reafirma que em cada reunião deveríamos ter um livro de atas, mas que se dependemos delas, devemos conseguir regularizar a FENERI a partir das dezenove atas existentes. CIERI FACAMP diz que a única ata que fala sobre a questão do CNPJ é a de Belo Horizonte (um trecho de tal ata é lido). CIERI FACAMP acrescenta que deve ser obtida ajuda jurídica para decidir os caminhos a serem seguidos, visto que, sendo o CIERI PUC-SP a pessoa jurídica que responde pela FENERI, é impossível ter acesso à conta bancária. CIERI FAAP pergunta se a SG se compromete a tomar tais atitudes e dirige-se a todos para que seja elaborada uma proposta para que a próxima reunião do CONERI não seja inútil. O CIERI UCB diz que deseja sugerir uma solução drástica e antiética, porém válida para o momento. Conta que, antes de vir a São Paulo para a XXIV Reunião do CONERI, havia telefonado para o CIERI UNISUL cobrando a ata das últimas discussões. Manuela Zaniol disse, na ocasião, que estava disposta a esclarecer o ocorrido a todos por meio de um telefonema em viva-voz durante a reunião, se fosse necessário. CIERI UCB encoraja que alguém telefone, como ela mesmo sugeriu. CIERI FACAMP aponta que não devemos esquecer que podemos usar

uma liminar contra a SG não-regulamentada. A proposta 28 é lida novamente, e então é votada e aprovada por apenas a abstenção do CIERI FAAP. O CIERI FACAMP reafirma que se oferece para fornecer uma assessoria jurídica e apresentar um parecer até a Reunião do CONERI durante o ENERI CAMPINAS. Após isso, telefona-se a Manuela do CIERI UNISUL que é imediatamente perguntada sobre a ata. A representante do CIERI UNISUL diz que a ata da XIX Reunião já foi entregue e a referente à XXIII Reunião se perdeu. Afirma que não integra mais o CIERI UNISUL, que a ata não existe, mas que não é responsável por isso. O CIERI UCB avisa sobre a proposta que foi aprovada na atual reunião, referente ao memorando elaborado e cedido pelo CIERI Trevisan. Em relação à ata da XXIII reunião. Manuela alega ter fornecido a última ata num disquete ao ex-presidente da SG, Thiago Terada. Esse afirma não a ter recebido, e diz que tal documento disquete, de qualquer forma, não tem valor por não estar assinada. Manuela compromete-se a procurar o documento em seus arquivos. Terada pede que a situação do cartório seja resolvida. Manuela garante que entrará em contato com Igor Sabino de Freitas. Finaliza dizendo que se compromete a elaborar a ata, assiná-la, levá-la ao cartório e enviá-la o mais rápido possível via correio. É estabelecido um prazo de limite de quarta-feira (29/03/2006). CIERIs FAAP e PUC-SP trocam agressões em discussões informais. O presidente da FENERI diz que a SG se responsabiliza por contatar o CIERI UNISUL caso o prazo não seja respeitado. Passa-se ao tópico “Candidatura ao ENERI 2007” (item seis da pauta). O CIERI Jorge Amado pronuncia-se e conta que em uma pesquisa informal constatou que nenhum CIERI tem a intenção de sediar o ENERI 2007. Dessa forma, pretende se candidatar, apesar de ainda não possuir um pré-projeto. O CIERI FACAMP demonstra medo de que as Faculdades Jorge Amado não apóiem o CIERI por não haver membros antigos que o integrem. Em função disso, sugere seja elaborado um documento de comprometimento pelas Faculdades Jorge Amado. CIERI Jorge Amado diz que não vê necessidade de fazer nenhum contrato, visto que em sua faculdade todos sabem das intenções do CIERI e estão comprometidos a organizar o ENERI 2007. CIERI UCB diz que é necessário que seja assinado um contrato, e que é fundamental que haja muita burocracia em relação ao ENERI, por ser esse o evento mais importante da FENERI. O CIERI FAAP pergunta se há algum outro CIERI disposto a organizar o ENERI 2007. Ninguém se manifesta. O CIERI Rio Branco diz que para se candidatar ao ENERI é preciso que o CIERI esteja devidamente regularizado, e nenhum CIERI está. O CIERI Jorge Amado reafirma sobre o comprometimento e questiona a irregularidade sugerida pelo CIERI Rio Branco. O CIERI UCB diz que o CIERI Jorge Amado não está regularizado e afirma que, por mais que haja vontade de que o ENERI 2007 seja em Salvador, é difícil confiar em que não conhecemos, visto que há apenas um membro do CIERI Jorge Amado na presente reunião. O presidente da SG alega que não podemos tolerar uma candidatura irregular ou uma que não esteja completamente de acordo com a burocracia da FENERI. Sugere que o primeiro tópico da reunião do ENERI CAMPINAS seja a candidatura de um CIERI regularizado que possua um projeto completo. O CIERI Trevisan conclui, então, que não há candidatos para sediar o ENERI 2007 e que a FENERI em nenhuma instância pode impedir a realização de um ENERI, o artigo 47 do Estatuto é lido. O CIERI FAAP argumenta que se não há CIERI algum regularizado na FENERI, devemos adiar essa eleição para antes do ENERI CAMPINAS, mas que, antes, a SG deve se comprometer a normatizar todo o Estatuto. CIERI UCB sai da sala às 20h53min. PUC-MG alega que estamos em uma crise institucional, de modo que o ENERI poderá ser prejudicado. CIERI FAAP propõe um intervalo de dez minutos. Às 21h18min, tem continuidade a sessão com

todos os CIERIs presentes. A proposta 29 é lida. “Os CIERIs PUC-SP, UNIBERO, Trevisan, FIR, Rio Branco e FACAMP propõem que a pré-candidatura para o ENERI 2007 fique prorrogada para um mês a partir do término do XXIV CONERI (26/04/2006), sendo os pré-candidatos obrigados a terem o CNPJ e sua documentação regularizada perante a FENERI, de acordo com o Estatuto e Regimento Interno. Somente os CIERIs presentes na XXIV Reunião do CONERI podem enviar pré-projetos até a data já estipulada para o grupo de e-mail da FENERI e somente os CIERIs presentes da XXIV Reunião do CONERI podem votar por e-mail dentro de uma semana quais candidatos irão para o pleito no ENERI CAMPINAS. Fica a cargo da SG verificar e informar se os pré-candidatos estão em situação regular e enviar o resultado da eleição por e-mail”. O CIERI FAAP questiona que se não houver pré-candidatura, é anulado tudo o que foi feito a até hoje no CONERI. CIERI UCB diz que essa é uma situação extraordinária, e que essa é a solução que evita que ENERI seja cancelado, o que seria bem pior. O CIERI Jorge Amado concorda que não é bom que não haja um pré projeto, mas que se houver, esse deve ter qualidade. Propõe encontros semanais pela Internet, como já havia sido dito pelo CIERI PUC-MG. CIERI FACAMP afirma que não há saída, e que única opção é dar um prazo maior para a apresentação dos projetos, ou que seja permitido que qualquer CIERI seja automaticamente um candidato oficial, sem a necessidade de aprovação prévia do CONERI. O CIERI FAAP concorda que é prudente que o prazo seja prorrogado. Diz ainda que a proposta deve ser reformulada para que os pré-projetos possam ser analisados. O CIERI PUC-MG acha que deve ser dado um prazo para a entrega dos projetos e outro para o parecer dos CIERIs sobre eles, para que em Campinas possa-se continuar a candidatura. O CIERI PUC-SP diz que um pré projeto leva tempo para ser elaborado, alega também que reuniões pela Internet não funcionam. Aponta não existir logística que faça com que o processo funcione pela Internet e que é inviável fazer uma campanha em dois meses, sem saber se ela será aprovada pelo CONERI. O CIERI Moura Lacerda sugere que sejam analisados os projetos que surgirem nos primeiros dias de reunião em Campinas e que nesse caso, qualquer CIERI poderia se candidatar. CIERI FAAP acredita que não podemos discutir os pré-candidatos dentro do CONERI. Propõe que se tratando de um caso de extraordinário, não deve haver eleição pelos alunos esse ano. CIERI PUC-MG sugere que seja estipulada uma data para envio de pré-projetos e outra data para que os outros manifestem suas posições em relação a eles. Sugere que devem ser aplicadas sanções para quem não enviar o parecer, e que em Campinas, os documentos devem ser analisados, e extraordinariamente pode haver mais de dois candidatos oficiais. O CIERI UCB questiona o que acontecerá se houver apenas um candidato, ou nenhum. Argumenta que deve haver uma regularidade. CIERI FASM encoraja a todos que façam propostas sobre a sugestão do CIERI PUC-MG. CIERI Jorge Amado levanta o problema apresentado sobre a falta do CNPJ, e afirma que só o CIERI FACAMP o tem. Ressalta que sua candidatura, deve-se a falta de outros candidatos e compromete-se a regularizar a situação e a enviar o projeto no prazo. CIERI FACAMP alega que o evento perde a credibilidade se não houver interessados em sediá-lo. CIERI Trevisan aponta que o sistema de decisões pela Internet nunca foi eficiente, como é possível confirmar por exemplos recentes, em função da falta de comprometimento dos CIERIs em relações àquilo que chega via e-mail. O CIERI UCB diz que há também o problema da falta de informação, visto que o CIERI UnB não soube da data presente reunião. Sugere que a SG telefone a todos os CIERIs. A proposta 29 é lida novamente. Os CIERIs UNIBERO e FACAMP explicam que, visto que os e-mails institucionais não são eficientes, devemos decidir agora quem poderá votar. O CIERI UCB alega que os CIERIs

aqui presentes recebem e respondem os e-mails e propõe que CIERIs ausentes não devem ter o direito ao voto e à candidatura, da mesma maneira. SG esclarece que os e-mails institucionais podem representar os votos e sugere que assim seja feito. CIERI UCB afirma que, se houver empenho, um mês é suficiente. O CIERI FASM alega que a proposta pode estar indo contra o Estatuto. Todos justificam que se trata de um caso extraordinário. O CIERI FACAMP pergunta o acontecerá se não houver nenhum candidato. O CIERI PUC-MG afirma que, caso não haja candidatos, a SG deve ser encarregada de organizar o XI ENERI. Segue-se então com a votação da proposta. CIERIs a favor: FMU, Rio Branco, FACAMP, UNIBERO, FIR, Jorge Amado, UNIBH, PUC-SP, Moura Lacerda, PUC-MG, UCB, Trevisan e FAAP. CIERIs contra: FASM. Abstenções: Anhembi Morumbi. A proposta é aprovada, e a sessão é encerrada Às dez horas e dez minutos do dia vinte e seis de março de 2006 teve início nas dependências da Fundação Armando Alvares Penteado, na cidade de São Paulo, o último dia de sessões da vigésima quarta reunião ordinária do Conselho Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais - CONERI, órgão deliberativo da Federação Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais - FENERI. O presidente da FENERI dá as boas vindas a todos e agradece o comprometimento dos CIERIs presentes. Faz-se a contagem do quorum. O CIERI FACAMP pergunta quais CIERIs serão exonerados. O presidente da FENERI comunica que grande parte dos CIERIs será exonerado, mas que ainda não há uma lista disponível abordando o assunto. O vice-presidente de mesa Arthur Marques faz uma revisão da pauta, e lê a proposta de número 29, última a ser aprovada no dia anterior. O CIERI FACAMP propõe que seja realizada a apresentação do ENERI CAMPINAS e a entrega do material institucional. Não há objeções. O CIERI FACAMP inicia a apresentação do ENERI CAMPINAS dizendo que o tema será abrangente e que há a preocupação de que sejam ministradas palestras que interessem aos alunos que iniciaram a faculdade há pouco, assim como aqueles que se estão prestes a terminá-la. Apresentam os nomes dos palestrantes convidados e principalmente dos já confirmados. Afirmam que o site do ENERI CAMPINAS está sendo constantemente atualizado e que neste endereço todas as informações podem ser encontradas. Seguem com a explanação sobre os procedimentos de inscrição, prazos para divulgações nas faculdades e regras para apresentações de trabalhos acadêmicos no ENERI. Explicam ainda sobre as atividades que ocorrerão durante o evento como cursos, mostras de cinema, exposições de arte e projetos sociais. É reconhecida a presença do CIERI FASM. O CIERI FACAMP fala ainda sobre as festas que serão promovidas e explica como funcionará a política de cortesias. A apresentação do ENERI CAMPINAS é encerrada. Retoma-se a conclusão da Prestação de Contas do ENERI BH. Conforme decidido da reunião anterior, o representante do CIERI FASM comunica que revisou a planilha apresentada pelo CIERI PUC-MG e não que essa contém erros. Passa-se então à votação do balanço. CIERIs a favor: FACAMP, UCB, Moura Lacerda, UNIBH, FMU, Unibero, FIR, Jorge Amado, Anhembi Morumbi, PUC-SP, Rio Branco e FASM. CIERIs contra: (nenhum). Abstenções: FAAP, Trevisan e PUC-MG. O balanço é aprovado. Segue-se a pauta com a abordagem de seu tópico seis. O CIERI PUC-MG retira-se da reunião às 11h50min. A SG tem agora o seu tempo de apresentação. Caio mostra-se feliz em discutir as ações na nova gestão da SG, convida os outros membros da Secretaria Geral à mesa. Antes disso manifesta seu descontentamento por não possuir a palavra e lamenta não ter tido oportunidade de se pronunciar em outros momentos como presidente da FENERI. Exibe uma apresentação na tela sobre o novo modelo de gestão da SG, que se inicia com os objetivos da FENERI. Ressalta que a SG compromete-se a responder os e-mails e a manter um contato mais próximo com os

CIERIs. É registrado o retorno do CIERI PUC MG às 11h57min. A responsável pelo Apoio Integrado aos CIERIs fala mais uma vez sobre a organização do recebimento das documentações dos CIERIs. Propõe que um recibo seja sempre assinado para evitar problemas como perdas de documentos. Em relação a isso, é expressamente declarado que de agora em diante, nada poderá ser contestado se não houver um documento assinado ou recibo. Enfatiza que, de agora em diante, tudo deverá ser escrito e todos serão responsabilizados. Iniciam-se, então, discussões sobre a relação entre ENERI CAMPINAS e FENERI. Os CIERIs UCB e FASM saem da sala 12h05min. A SG apresenta que o maior objetivo desse novo modelo de gestão é um maior comprometimento dos membros da FENERI, ressalta a importância de que os estudantes de Relações Internacionais sintam-se mais motivados a participar das decisões relativas aos rumos do curso. Caio Abibe afirma que a FENERI é uma instituição sólida que possui erros, mas que busca a melhor forma de representar os estudantes. Exemplifica que uma das formas de aplicar essas idéias seria um projeto de cadastramento de ONGs de Relações Internacionais para que os alunos interessados sintam que a FENERI toma medidas para defender seus interesses. Propõe que cada CIERI seja responsável por cuidar de um projeto. Os CIERIs FASM e UCB retornam à reunião 12h15min. Os representantes da SG falam sobre as atribuições da FENERI e incentivam que todos pensem em melhores maneiras para que cada uma delas seja cumprida de uma forma mais eficiente. O CIERI FAAP aponta que reconhece um maior profissionalismo nessa nova gestão, mas lembra que não podemos esquecer as marcas deixadas pela antiga administração que errou diversas vezes, como no caso da perda da documentação dos CIERIs, alega que a nova entrega dos documentos será um transtorno que poderia ter sido evitado. O CIERI FAAP também aponta que já existiam subsecretarias, e a então proposta de dividir as funções pelos CIERIs já foi aplicada. Questiona ainda a falta de continuidade dos modelos de gestão. A SG diz que o comprometimento específico de cada CIERI pode ser mais eficiente do que núcleos nomeados. Diz que, realmente, o que já foi feito não deve ser esquecido, mas que devemos amadurecer o projeto. Afirma que a FENERI atingiu um patamar em que as atribuições e responsabilidades podem ser exigidas. Em relação aos documentos, concorda que o erro foi uma completa falta de profissionalismo da SG e que tal situação é extremamente desagradável, e que não mais será concebível nem concebida. Diz que a cada gestão da SG tem autonomia para adotar seu próprio modelo. Porém, defende que o modelo apresentado no momento é o mais adequado para a federação. O CIERI UNIBH parabeniza o modelo, concorda que funções devem ser delegadas e sugere que secretarias rotativas fossem criadas para que a abrangência do sistema seja maior. Sugere que a criação do jornal seja feita com a participação de mais CIERIs, visto que a FENERI tem o papel de representar os interesses de estudantes de todo o país. O CIERI Jorge Amado alega que a maior profissionalização da FENERI deve ser guiada por uma ajuda jurídica. Questiona a escolha da sede do CONESUL. Aponta que apesar da viagem aos EUA ser sempre divulgada como um sucesso, apenas 33 alunos participaram da mesma. Diz também que a FENERI deve estar presente nas semanas de Relações Internacionais de todas as faculdade. A SG concorda que é uma pena o pequeno número de alunos presentes na viagem aos EUA. Exemplifica que a FENERI participou da semana de Relações Internacionais das Faculdades Integradas Rio Branco. Afirma que a FENERI deve sim estar presente em eventos, inclusive em modelos de simulação. Porém, não é integralmente viável a presença da FENERI em todas as semanas de Relações Internacionais, e também, parte de cada instituição convidar e avisar sobre tais eventos. O CIERI UCB diz que por estar presente na reunião de eleição do CIERI

PUC-SP para a Secretaria Geral conclui que esta foi claramente feita por meio de “lobby”. Também estando presente na reunião de posse, mostra sua opinião de que as apresentações do CIERI PUC-SP à frente da SG são sempre iguais. Afirma também que se em um ano e meio, o CIERI PUC-SP não conseguiu fazer o que deveria ter sido feito, em seis meses não o farão. A SG diz que há questões que podem ser resolvidas a curto prazo (como o curso do CAENI), mas que outras devem ser encaradas como projetos a longo prazo. Assume os erros, inclusive os dos outros, porém alega que os membros dos CIERIs presentes não podem criticar de forma tão severa, sem levar em conta os trabalhos que estão sendo feitos. O CIERI Trevisan afirma que falta uma base e que o problema é gerado a partir dos estudantes em relação à federação. Conclui, portanto que a culpa não é apenas da FENERI. CIERI Trevisan comenta que deve ser discutida a sugerida “profissionalização” da FENERI, visto que já que a federação é estudantil muitas vezes o termo pode ser mal empregado. O presidente da FENERI reafirma que estamos na XXIV Reunião do CONERI e que não falta uma base para a federação. Sugere que com o empenho de cada CIERI, a regularização pode ser feita de forma rápida. O CIERI FAAP diz sentir-se frustrado por assistir a propostas tão insustentáveis. Afirma parecer que a SG sempre delega as funções, mas não age de forma efetiva. O CIERI FAAP diz entender que há apenas alguns meses para fazer o que já deveria ter sido feito, e que é necessário que atitudes sejam tomadas pela SG, que em vez disso, apenas pede desculpa pelos problemas existentes. SG diz que os dois objetivos da prestação de contas são dizer o que foi feito (ou não) e propor o que será feito. Pela última vez, afirma assumir que a SG nesses últimos dois anos decepcionou o CONERI, e que a questão agora é decidir o que pode ser feito para reverter esse quadro. A SG apresenta que não é sentida uma receptividade por parte dos CIERIs para que medidas sejam tomadas de agora em diante. O CIERI FAAP diz que a SG já deveria ter executado os projetos expostos, e não apenas mostrar propostas. O CIERI FASM sugere que todos esses projetos sejam esquecidos, e que sejam discutidas as medidas para os próximos seis meses de exercício. O CIERI Moura Lacerda relata estar envergonhado pela falta de apoio à SG, pede que os CIERIs parem apenas de bombardeá-la e que se juntem a ela a fim de melhorar a FENERI. Os representantes da SG agradecem o comentário do CIERI Moura Lacerda e dizem que apesar da tentativa da SG de agir efetivamente, os CIERIs parecem querer criar empecilhos a essas atitudes. O CIERI FACAMP enfatiza que algo deve ser feito para que o nível de trabalho seja elevado. Reclama que pessoas estão presentes nessa reunião sem uma história dentro do CONERI. É necessário que sejam priorizadas medidas que visem uma continuidade dentro da federação e que os projetos apresentados sejam postos em prática em seguida. O CIERI Moura Lacerda manifesta sua impressão de que parece que todos querem que a SG seja fechada por seis meses e que os projetos fiquem para a próxima gestão. O CIERI FAAP propõe medidas para que a situação seja mudada. A sessão é então interrompida em função do intervalo para o almoço. Às 14h55min, é retomada a reunião com a presença de 16 CIERIs. Antes dos assuntos da pauta serem retomados, o representante do CIERI PUC-MG pede a palavra e manifesta sua opinião sobre o rumo indevido das discussões em relação à gestão da PUC-SP. Lembra que a vitória da PUC-SP foi acirrada, mas que deveremos unir todos os CIERIs para que uma postura mais positiva seja adotada e assim um resultado mais favorável seja obtido. A SG continua a apresentação. Comenta que a adoção do novo modelo de gestão deve ser considerada como um bom trabalho realizado pelo CIERI PUC-SP, e que por mais que todos queiram o bem da federação, há um déficit estrutural da FENERI atrelado a problemas de continuidade dos membros na maioria dos CIERIs, que infelizmente estão

sendo desfalcados. Afirma ser necessário que a situação seja resolvida urgentemente. Pede um debate formal para que reestruturação do sistema de continuidade dos CIERIs seja discutido. O CIERI FAAP aponta que a FENERI sempre foi sustentada por políticas de bastidores, mas que no momento, esse tipo de discussão não está colaborando para o bem da federação. O CIERI Trevisan mostra querer que a pauta seja seguida e que sejam definidos pontos primordiais a serem discutidos nas próximas reuniões do CONERI. O CIERI FACAMP acredita na ajuda mútua, mas afirma que em casos específicos há necessidade de sanções. O presidente da FENERI se pronuncia, e comenta que a FENERI fosse mais ativa, demais CIERIs poderiam se filiar a ela. Passa seu tempo restante a uma representante do CIERI PUC-SP, que convida todos os CIERIs a discutir e divulgar métodos eficazes para tal questão. O CIERI UNIBERO cita seu exemplo. Seu CIERI era conhecido por divulgar festas e posteriormente passou a trabalhar com projetos acadêmicos. Dando assim uma maior credibilidade ao seu trabalho. O CIERI Rio Branco pede apoio da FENERI, por exemplo, no caso de representantes da federação irem às faculdades para explicar como esta funciona. O CIERI FAAP relembra o CONERI de Florianópolis falando sobre a necessidade de aprofundar e expandir a FENERI A proposta de número 30 lida pelo presidente de mesa. “O CIERI FACAMP propõe que cada CIERI adapte sua documentação para incluir, impreterivelmente, mecanismos de continuidade de seus trabalhos. Tais mecanismos deverão estar ativos até a XXVI Reunião do CONERI, sob pena de sanções prescritas do Estatuto e no Regimento Interno da FENERI”. O CIERI FACAMP explica sua proposta e sugere a votação da mesma. O CIERI FAAP explica como funciona o processo de eleição de seus participantes FAAP, mostra que em sua faculdade, a atuação do CIERI é sempre divulgada e que os membros, que para passarem a integrá-lo oficialmente devem ter assistido a três reuniões do CONERI anteriormente, são indicados de acordo com o engajamento na vida acadêmica. O CIERI FACAMP alega que nem sempre os CIERIs têm condições de levar um ouvinte às reuniões do CONERI. O CIERI FAAP discorda, dizendo que é sim possível que haja uma divulgação das atividades do CIERI e que seja despertado o interesse por parte dos alunos. A proposta 30 é votada e aprovada. CIERIs a favor: Rio Branco, FASM, Anhembi Morumbi, FMU, Jorge Amado, UNIBH, Moura Lacerda, FAAP, FACAMP e Trevisan. CIERIs contra: UNIBERO. Abstencões: FIR e PUC-SP. O CIERI FACAMP sugere que a partir de agora seja feita uma proposta de reestruturação e mapeamento de todos os CIERIs e que no ENERI isso seja discutido. A proposta 30, que acabara de ser aprovada é lida novamente. O CIERI UNIBH questiona se nesse caso toda a documentação deverá ser reformulada. O CIERI FACAMP explica que apenas a metodologia de eleição deve ser revista. E diz ainda que a falta tempo não é um problema, e que com certeza até setembro isso tem condições de ter sido concluído. O CIERI Anhembi Morumbi levanta que se a Assembléia Geral de sua instituição vetar a proposta, não sabe o que deve ser feito. O CIERI FACAMP diz que esse é um caso excepcional e que caberá ao CONERI resolver tal situação caso ela ocorra. Marion Hesser chega à reunião e é solicitada a explicar a questão dos documentos perdidos. O CIERI PUC MG retira-se às 16h05min. Marion cumprimenta a todos e explica que não poderá responder todas as dúvidas porque, como já está afastada da SG há mais de seis meses, não se lembra de todos os casos específicos. Porém, diz que se houver a necessidade de um esclarecimento mais profundo, terá que checar os documentos. Alega lembrar, inicialmente, do caso do CIERI FAAP. Diz que na reunião do CONERI em Salvador havia elaborado planilhas e ainda abordou um representante de cada CIERI para conversar sobre os documentos. Nessa ocasião, um representante do CIERI FAAP alegou que os documentos

que faltavam já haviam sido entregues ao CIERI UNISUL quando esse estava à frente da Secretaria Geral. O CIERI FAAP confirma que realmente entregou os documentos ao CIERI UNISUL. Marion diz que teve muito cuidado em sua gestão para que nenhum documento fosse perdido. Naquele momento, afirma ter consultado Igor Sabino de Freitas sobre o paradeiro dos documentos do CIERI FAAP. Afirma que Igor disse que procuraria os documentos do CIERI FAAP e que resolveria o problema até a reunião do CONERI durante o ENERI BH. Após muito tempo, nada aconteceu, e o problema foi esquecido. Marion concorda que os documentos entregues a ela estão sob sua posse, e compromete-se a procurar em sua casa. Afirma que se o erro ocorreu em sua gestão, a responsabilidade é sua, e o problema será resolvido. O CIERI FAAP elogia a postura de Marion e mostra que esse é o exemplo que a atual gestão deve seguir. O CIERI UCB diz que o pagamento da última candidatura para o ENERI foi pago e que o recibo não foi recebido. Continua dizendo que a ata de eleição entregue foi perdida. Questiona a razão pela qual esses documentos, que constam como inexistentes, não foram cobrados antes pela SG. Marion solicita um prazo de meia hora para que possa conversar com a atual responsável pelo Apoio Integrado, a fim de que um parecer oficial possa ser apresentado. Thiago Terada chega à reunião. Rodrigo Salles toma a palavra para falar sobre o andamento da Diretoria de Comunicação. Fala das falhas do site da FENERI na Internet, o qual foi remodelado na segunda-feira passada. Compromete-se a atualizar e discorre a respeito de novos projetos para o site. Cita exemplos como banco de dados de TCCs, trabalhos acadêmicos, monografias, etc. O CIERI FAAP ausenta-se às 16h28min. Anhembi Morumbi fala da possibilidade de ser disponibilizado um espaço para grades curriculares dos cursos de Relações Internacionais das instituições filiadas a FENERI. O CIERI UCB lembra que na reunião do CONERI em Florianópolis tal questão havia sido debatida. O CIERI FAAP retorna às 16h45min. A questão da grade curricular é discutida. Chega-se a conclusão de que é difícil padronizar uma grade curricular. O CIERI Trevisan comunica que o e-mail de seu CIERI no site da FENERI não funciona. O CIERI FAAP pede que o grupo on-line da FENERI seja organizado e que os antigos membros sejam excluídos para mantê-lo em ordem. O CIERI UCB aponta que checkou o site no dia anterior e parabeniza a SG pela atualização, ainda que tardia, do mesmo. Questiona ainda, se haverá um prazo para que ele esteja completamente pronto e sugere que os CIERIs estabeleçam um limite para isso. A SG aceita que um prazo seja votado e determinado. O CIERI FACAMP sugere que seja criado um grupo para o CONERI, no qual os antigos membros possam participar. O CIERI FAAP pede que esses grupos sejam separados. A SG se compromete a terminar o site da FENERI em um mês de acordo com a proposta dos CIERIs presentes, desde que o retorno dos trabalhos de conclusão de curso sejam enviados antes do fim desse prazo. A proposta 31 é lida. “O CIERI UCB propõe que o sítio na Internet da FENERI esteja pronto completamente até 26/04/2006 e que para isso, os CIERIs mandem todo o material necessário até 16/04/2006”. O CIERI UCB explica está incluída na obrigatoriedade dessa atualização apenas a base do site, ou seja as informações mínimas que devem estar presentes para que qualquer estudante possa sentir-se esclarecido em relação à FENERI. O CIERI FACAMP propõe que é difícil que um TCC inteiro esteja disponibilizado no site, mas que um resumo ou um título possa ser lido pelos visitantes. Compromete-se também a disponibilizar os melhores trabalhos apresentados no ENERI para que sejam também publicados no site da FENERI. A proposta 31 é votada e aprovada por apenas uma abstenção do CIERI FAAP. O CIERI UNIBH divulga o endereço eletrônico para que os outros CIERIs possam enviar suas grades curriculares. O CIERI FACAMP propõe que

além de um banco de dados de TCC, seja criado um espaço aberto para a publicação de artigos. O CIERI PUC SP esclarece que esse espaço já existe. O CIERI UNIBH propõe que a responsabilidade pelas partes do site seja delegada aos CIERIs. O CIERI PUC-SP diz que lamentavelmente não pode expor suas propostas, e que isso consta em seu novo modelo de gestão da SG. Sobre o Apoio Integrado e Administrativo, disponibiliza uma visita a sede da SG para que todos os CIERIs interessados possam conferir o rumo dos trabalhos lá realizados. CIERI UCB comenta que o setor administrativo é responsável pelo Livro de Atas, e que seria bom se todas as atas estivessem disponíveis para consulta de todos os CIERIs a qualquer momento. A SG apresenta que há a proposta de divulgar as semanas de Relações Internacionais de todas as faculdades, e pede que todos façam o possível para realizar um intercâmbio nesse aspecto. Reafirma a intenção da maior presença da FENERI em Modelos de Simulação e Câmaras Jr. Segue-se então a apresentação do balanço da SG que é exibido na tela de apresentações. A SG alega que não os foi passado um saldo inicial. O CIERI FASM pede que as datas constem no balanço. Thiago Terada comunica que o balanço apresentado não é o oficial e que um novo documento será disponibilizado. O CIERI FACAMP questiona a correta forma de apresentação do balanço, afirma que gostaria de verificar os dados que constam no Imposto de Renda. Terada diz que é realmente um erro, e se compromete a apresentar um balanço corretamente elaborado. Afirma que a FENERI pagará uma multa à Receita Federal referente ao Imposto de Renda que não declaram em virtude de não poderem assinar pela FENERI devido à falta da ata de eleição. O CIERI UCB questiona que eles tiveram tempo suficiente para que isso fosse feito, e que o balanço apresentado é inaceitável. Terada diz que as notas fiscais também estarão disponíveis a qualquer CIERI que desejar verificar. A SG alega que se FENERI tivesse partido de caixa inicial no início da gestão da PUC-SP, os dados estariam corretos. O CIERI FACAMP diz que o problema é maior do que era imaginado por tratar-se de uma dívida junto à Receita Federal. A SG lembra que a FENERI é isenta do pagamento do Imposto de Renda por não possuir fins lucrativos. O CIERI FACAMP conclui que não a federação não pagaria nada e agora terá que arcar com R\$ 200,00 de multa. Sugere ainda que a multa não seja paga que fique sob a responsabilidade do CIERI UNISUL que é o responsável por todo esse transtorno. O CIERI Trevisan pergunta se existe algum balanço unificado das duas gestões da PUC-SP. Terada diz que não, mas que isso pode ser feito. O CIERI FACAMP diz que o balanço deveria ser feito por exercícios, não por gestões. O CIERI FASM reclama do balanço apresentado por não ser de caráter profissional. A SG se defende dizendo será apresentado um balanço oficial. SG sugere que seja enviada uma proposta, mas o quorum não é suficiente. A mesa sugere debate informal de 10 minutos para que seja formulada uma proposta. Por falta de quorum a proposta foi aceita. Após a pausa, a proposta número 32 é lida. “Os CIERIs aqui presentes propõem que o CIERI UNISUL assuma todas as conseqüências decorrentes da não apresentação da declaração do Imposto de Renda, com parecer jurídico a ser incluído na assessoria contratada previamente votada neste conselho. E que a SG se comprometa a entregar, em sete dias corridos, o balanço dos fluxos financeiros da atual gestão via e-mail e apresente documentação referente (NF) no XXV CONERI em Campinas”. Às 18h15min é estabelecido que há apenas mais meia hora para que a presença de estudantes nas dependências da FAAP seja permitida. O CIERI FACAMP explica que a consultoria jurídica resolverá o que deve ser feito em relação ao balanço apresentado pela SG. A mesa propõe uma revisão da proposta. O CIERI FACAMP lê a proposta reformulada. O CIERI UNIBH propõe que seja estabelecido um prazo para que o CIERI FACAMP apresente essa análise ao CONERI. A

proposta 32 é votada e aprovada por unanimidade. Inicia-se a análise sobre as subsecretarias. O CIERI UCB alega que, inúmeras vezes, respondeu sozinha por duas subsecretarias, mas que esses projetos não deram certo por problemas financeiros. Propõe que as subsecretarias não são eficientes e devem acabar ou ser suspensas. O CIERI Rio Branco diz que sua subsecretaria apresentou dois projetos em Belo Horizonte e que enfrentou diversos problemas para a realização do evento proposto. Conta que o então Secretario Geral Renato Shiratsu deveria estar presente, mas enviou um representante que compareceu despreparado. Alega que o evento não teve o apoio da SG e concorda com o CIERI UCB quanto ao rumo das subsecretarias. O CIERI Trevisan propõe que até o final de seu mandato a frente da SG, a PUC-SP tente fazer alguma melhoria, e que se não for obtido o sucesso, que as subsecretarias sejam suspensas por tempo indeterminado a partir da próxima gestão. O CIERI Jorge Amado propõe que cada CIERI se preocupe com o que está sendo feito pelos outros ao sediar a reunião do CONERI. O CIERI Moura Lacerda diz que no momento em que eles propuseram que a reunião do CONERI acontecesse em Ribeirão Preto, havia um projeto para isso, o que não foi feito pela FAAP, que não se preocupou com hotel, alimentação e transporte dos membros do CIERIs convidados. O CIERI FAAP justifica-se alegando que a sede foi aprovada por uma votação e que a questão dos hotéis ocorreu pela falta de antecedência com que foram comunicados os problemas. A proposta 33 é lida, votada e aprovada. “Os CIERIs UCB, Trevisan e Rio Branco propõem que o tempo de duração das subsecretarias dure até o fim do prazo da gestão da SG 2004/2006 e caso não haja proposta de continuidade, que se suspendam as atividades até que algum CIERI manifeste o desejo de assumir os trabalhos, mediante apresentação de projeto na XXV Reunião do CONERI. CIERIs a favor: Rio Branco, Anhembi Morumbi, FMU, UNIBERO, FIR, Jorge Amado, FACAMP, FASM, Moura Lacerda, Trevisan, UCB, PUC-MG, FAAP. CIERIs contra: (nenhum). Abstenções: PUC-SP e UNIBH. Terada levanta que a proposta muda o estatuto e deve ser votada em Assembléia Geral. A proposta 34 é lida, votada e aprovada “Os CIERIs PUC-MG, UCB, FACAMP e FAAP propõem a exoneração da atual gestão da Secretaria Geral, na XXV Reunião do CONERI, caso os compromissos assumidos na XXIV Reunião do CONERI não sejam implementados. Sendo realizada, na XXV Reunião, a eleição para uma nova SG, como previsto em estatuto que no caso da exoneração da atual gestão, a chapa eleita no XXV CONERI assumira o seu mandato na mesma reunião”. CIERIs a favor: Rio Branco, FMU, FIR, FACAMP, UNIBH, Trevisan, UCB, FAAP e PUC-MG. CIERIs contra: PUC-SP e FASM. Abstenções: UNIBERO, Anhembi Morumbi, Moura Lacerda e Jorge Amado. Foi acordado verbalmente, com a aprovação de todos os CIERIs que se um deles não cumprir com sua parte nas obrigações que tornam isso possível, a SG fica livre das sanções previstas pela proposta aprovada. Assim Não havendo nada mais a ser registrado, a presente ata, em três vias de igual teor, vai lavrada por mim, Thaís Nascimento Martins, representante do CIERI FAAP, pelo presidente de mesa da XXIV Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais, Marcelo Sobral e pelo presidente empossado da Federação Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais, Caio Abibe.

# ANEXO I

## MEMORANDO ELABORADO PELO CIERI TREVISAN CONTENDO AS DELIBERAÇÕES DA XXIII REUNIÃO DO CONERI NA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS.

Pólos Regionais: São os e-groups de membros dos Cieris de uma região (para nós é o `faculdades_sp`). A idéia da FENERI é que cada região tenha seu grupo, aumentando assim a integração e amizade dos Cieris. A FENERI ressaltou que é um palco para informalidades entre os colegas. Problemas internos de cada e-group são resolvidos internamente, bem como a formulação de sua estrutura.

Expansão da FENERI: Preocupados com a possível fundação de uma "feneri paralela" pela USP, UNICAMP e UFRGS, a FENERI tem interesse em se expandir e afiliar novos Cieris. A FAAP discorda da posição da Federação, alegando que antes de crescer, é melhor fortalecer a estrutura, os projetos e membros já existentes, dizendo que um crescimento do número de Cieris tornaria o trabalho do Coneri e da SG mais ineficientes. A PUC-SP defende a posição da FENERI alegando que a expansão da Federação é necessária para dar legitimidade a Feneri frente às faculdades, ao governo e à sociedade em geral. Disse que como consequência aumentaria a legitimidade dos Cieris. Proposta da Moura Lacerda aprovada: Isenção de 1 anuidade para Cieris novos em troca de toda a regularização de documentos frente a Federação no prazo de 1 ano.

Pautas e Atas: Ficou resolvido que a pauta de cada reunião de Coneri seria enviada pela SG no prazo limite de até 30 dias antes do começo da reunião. Atas: Proposta aprovada: O Cieri anfitrião do Coneri, tem a abrigação de enviar a ata para a SG no prazo limite de até 30 dias depois ao término da reunião, sobre penalidade de pagar 1 salário mínimo à Federação

Projeto Cieri Continuo: Problema: Mudança de gestão e membros nos Cieris atrapalha o bom andamento do Coneri e da SG e paralisa projetos em andamento. (vide nosso exemplo na SRE e mesmo no Cieri). A Feneri pediu que cada Cieri pense em uma forma de evitar que isso ocorra. Mudanças parciais no quadro de membros é uma forma. Discussão também sobre um Cieri que é SG. Problema na PUC-SP atualmente com essa questão. Surgiu a idéia desvinculação da SG a um único Cieri, sendo a Secretaria formada por membros de diversos Cieris de uma mesma cidade. Possibilidade de membro da SG atuar mesmo após a formatura.

Secretarias: Proposta da Trevisan, como sede da SRE, de autonomia para a reformulação da secretaria e apresentar no próximo Coneri. A Feneri informou que a Trevisan como sede já tem esse privilégio. Facamp observou que não é preciso esperar até o próximo Coneri para depois começar a trabalhar.

Projetos e capitalização de Cieris: Problema geral, Cieris não tem dinheiro. Para contornar esse problema, a Feneri sugere que sejam firmadas parceria locais para a realização de cursos, seminários e workshops. Exemplificou com o Curso Caeni na Trevisan, que gerará renda para nós.

Modelos: A FENERI reconhece e apóia os mais diversos modelos que existem no Brasil, desde que haja reciprocidade de reconhecimento. Proposta Aprovada: A FENERI só apoiará modelos de faculdades cujos Cieris estejam filiados regularmente na Federação

Projeto estagiário: A FENERI oferecerá vagas de estágio não remunerado para estudantes de ri que os cieris estejam filiados regularmente. Esses estágios seriam para realizar pesquisas diversas

conforme a demanda da Federação, como por exemplo um banco de dados de Professores, de TCC e também para vasculhar vagas de estágio

Problema Conesul: Situação atual: Evento é realizado na mesma época do JOPRI, esvaziando assim o congresso. Proposta de quando o Conesul for realizado no Brasil ser junto com o Eneri. Cieris devem apresentar idéias de como isso seria feito.

Grade Básica de RI: Juntar todas as grades curriculares de todos os Cursos de RI no Brasil e fazer interconexões para captar matérias comuns à maioria dos cursos, visando a criação de uma grade básica.

10º Eneri – PUC-MG: Problema: Cieri PUC-MG não repassou à FENERI a quantia de R\$5.220,00 referente à parcela de 5% do valor total de inscrições. Não estava presente na reunião para fazer prestação de contas, alegando falta de dinheiro para pagar a viagem. Proposta Aprovada: O Cieri organizador do Eneri deverá estar presente à reunião subsequente do Coneri para prestação de contas. Proposta aprovada: A FENERI enviará carta ao Cieri PUC-MG estabelecendo prazo de até o dia 20/02/06 cobrando esse dinheiro. Caso o depósito não seja efetuado, nova carta será enviado dando mais 15 dias úteis sobre pena de acionamento judicial. Proposta Aprovada: O Cieri PUC-MG fica sem o direito ao voto por uma reunião do Coneri presencial.

## ANEXO II

### LISTA DOS DOCUMENTOS ENTREGUES POR CADA CIERI À SECRETARIA GERAL



# FENERI

Federação Nacional dos Estudantes de Relações  
Internacionais

Após a XXIVª reunião da Federação Nacional dos Estudantes de Relações Internacionais (FENERI) o chamado CONERI, realizado em São Paulo durante os dias 23 a 26 de março de 2006 foi realizada uma prestação de contas por parte da atual diretoria de Apoio Integrado em relação a documentação de todos os CIERIs que estão em posse da Secretaria Geral.

Visando esclarecer a questão corrente da perda de documentos por parte da secretária geral e dos próprios CIERIs atestamos a posse dos documentos relacionados abaixo. Recordando que de acordo com o Título II Capítulo I artigo 10º da Filiação presente no Estatuto da

FENERI os documentos: FICHA CADASTRAL, ESTATUTO DA ENTIDADE REPRESENTATIVA ESTUDANTIL, ATA DE POSSE E ELEIÇÃO DA ENTIDADE DE BASE REPRESENTATIVA ESTUDANTIL, são necessários para que um CIERI façam parte da FENERI.

CIERI PUC – MG (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS)  
-Ata de eleição 2002

CIERI FAAP (FACULDADE ARMANDO ALVARES PENTEADO)  
-Não há documentos com a FENERI

CIERI FIR (FACULDADE INTEGRADA DE RECIFE)  
-Estatuto regulamentado  
-Ata de fundação regulamentada

CIERI UNB (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA)  
-Ata de Eleição regulamentada

CIERI FASM (FACULDADE SANTA MARCELINA)  
-Estatuto regulamento  
-Ata de eleição de 2005

CIERI UNIBERO (CENTRO UNIVERSITÁRIO IBERO-AMERICANO)  
-Estatuto regulamentado  
-Ata de Fundação  
-Ata de Eleição de 2003  
-Fichas Cadastrais

CIERI RIO BRANCO (FACULDADES INTEGRADAS RIO BRANCO)  
-Ata de Fundação  
-Ata de Eleição 2005

CIERI FACAMP (FACULDADE DE CAMPINAS)  
-Estatuto regulamentado  
-Ata de Posse  
-Ata de Eleição 2005

CIERI UNI-BH (CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE)  
-Estatuto regulamentado  
-Ata de Fundação  
-Ata de Eleição 2006

CIERI PUC-SP (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO)  
-Estatuto regulamentado

-Ata de Fundação  
-Ata de Eleição 2005

CIEIRI UNISUL (UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA)  
-Ata de Posse 2001

CIERI JORGE AMADO  
Não há documentos com a FENERI

CIERI IESB (INSTITUTO SUPERIOR DE BRASILIA)  
-Ata de eleição 2004

CIERI UGC (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GÓIAS)  
-Ata de Eleição 2003

CIERI TREVISAN (FACULDADE TREVISAN)  
Não há documentos em posse da FENERI

CIERI FMU  
-Ata de Eleição 2004

CIERI MOURA LACERDA  
Não há documentos em posse da FENERI

CIERI ANHEMBI-MORUMBI (UNIVERSIDADE ANHEMBI-MORUMBI)  
-Ficha Cadastral 2006

CIERI UCB (UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA)  
Não há posse de documentação

---

CIERI PUC-MG  
NOME:

---

CIERI FAAP  
NOME:

---

CIERI UNI-BH  
NOME:

---

CIERI FIR  
NOME:

---

CIERI FASM  
NOME:

---

CIERI UNIBERO  
NOME:

---

CIERI UNB  
NOME:

---

CIERI FACAMP  
NOME:

---

CIERI UNISUL  
NOME:

---

CIERI PUC-SP  
NOME:

---

CIERI UGC  
NOME:

---

CIERI TREVISAN  
NOME:

---

CIERI FMU  
NOME:

---

CIERI MOURA LACERDA  
NOME:

---

CIERI ANHEMBI-MORUMBI  
NOME:

---

CIERI UCB  
NOME: